

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
PEDAGOGIA EAD

PAULA FERREIRA SOARES

**O LIVRO NA EDUCAÇÃO INFANTIL:**  
A RELAÇÃO COM A ALFABETIZAÇÃO E LITERACIA

Balneário Pinhal

2022

PAULA FERREIRA SOARES

**O LIVRO NA EDUCAÇÃO INFANTIL:  
A RELAÇÃO COM A ALFABETIZAÇÃO E LITERACIA**

Trabalho de conclusão de curso, monografia, apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, realizado sob orientação da Prof<sup>a</sup> Ana Paula Rigatti.

Balneário Pinhal

2022

PAULA FERREIRA SOARES

**O LIVRO NA EDUCAÇÃO INFANTIL:  
A RELAÇÃO COM A ALFABETIZAÇÃO E LITERACIA**

Trabalho de conclusão de curso, monografia, apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, realizado sob orientação da Prof<sup>a</sup> Ana Paula Rigatti Scherer.

Data da banca: \_\_\_\_\_

Banca examinadora

---

Prof<sup>a</sup> Ana Paula Rigatti Scherer (Orientadora – UFRGS)

---

Prof<sup>o</sup> Adiel Philipe Leão da Silva

---

Prof<sup>a</sup> Leticia Rocha Machado

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho a minha filha Manoela, que me presenteia todos os dias com a alegria de viver.

## RESUMO

Trazer o livro para a rotina escolar pode trazer inúmeros benefícios para a criança, como o contato com a linguagem oral e visual, conhecimento de diversas culturas e histórias que inspiram, aguçando a imaginação. Nesse sentido, o livro infantil tem a capacidade de promover nas crianças, o conhecimento através da ludicidade, sendo relevante também para a memorização e a relação de empatia com o objeto de estudo. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo geral verificar a importância do uso do livro no contexto da Educação Infantil, sua relação com a alfabetização e letramento. Para isso, foi utilizada a revisão bibliográfica sistemática, com a intenção de verificar na literatura existente o que já tem sido abordado e pesquisado acerca da importância da literatura infantil e os benefícios trazidos para a alfabetização e literacia na Educação Infantil. Para isso, foram pesquisados materiais publicados nos últimos 5 anos, em bases de dados como SciELO e Google Acadêmico. Através deste estudo, foi possível evidenciar, nos artigos analisados, que os autores enfatizaram a importância de se utilizar o livro infantil como recurso didático para o processo de alfabetização e letramento na Educação Infantil, enaltecendo este instrumento como essencial para o desenvolvimento da linguagem, da ampliação do vocabulário, estimulando a imaginação, a criatividade e a descoberta de um mundo imaginário. Além disso, também contribui significativamente para o desenvolvimento dos aspectos emocionais, sociais, sensoriais, cognitivos e críticos.

Palavras-chave: Alfabetização. Literacia. Livro infantil. Literatura infantil. Educação Infantil.

## **ABSTRACT**

Bringing the book into the school routine can bring numerous benefits to the child, such as contact with oral and visual language, knowledge of different cultures and stories that inspire, sharpening the imagination. In this sense, the children's book has the capacity to promote in children, knowledge through playfulness, being also relevant for memorization and the relationship of empathy with the object of study. In view of this, the present study had the general objective of verifying the importance of using books in the context of Early Childhood Education, its relationship with literacy and literacy. For this, a systematic bibliographical review was used, with the intention of verifying in the existing literature what has already been approached and researched about the importance of children's literature and the benefits brought to literacy and literacy in Early Childhood Education. For this, materials published in the last 5 years were researched in databases such as SciELO and Google Scholar. Through this study, it was possible to show, in the analyzed articles, that the authors emphasized the importance of using the children's book as a didactic resource for the process of literacy and literacy in Early Childhood Education, praising this instrument as essential for the development of language, expansion of vocabulary, stimulating imagination, creativity and the discovery of an imaginary world. In addition, it also contributes significantly to the development of emotional, social, sensory, cognitive and critical aspects.

**Keywords:** Literacy. Children's book. Children's literature. Child education.

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Categorização da amostra.....	28
Quadro 2 – O livro infantil e Educação Infantil.....	29
Quadro 3 – Livro infantil e alfabetização.....	32

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>9</b>
<b>2. DESENVOLVIMENTO .....</b>	<b>11</b>
<b>2.1 Importância do livro infantil na Educação Infantil .....</b>	<b>12</b>
<b>2.2 Literacia.....</b>	<b>14</b>
2.2.1 Literacia emergente .....	15
2.2.2 Literacia emergente e Educação Infantil .....	16
2.2.3 Literacia emergente e o livro infantil .....	17
<b>2.3 Alfabetização .....</b>	<b>18</b>
2.3.1 Alfabetização na Educação Infantil .....	20
<b>2.4 Práticas de leitura na Educação Infantil para inserir as crianças no mundo da alfabetização.....</b>	<b>21</b>
<b>3. METODOLOGIA.....</b>	<b>23</b>
<b>3.1 Método de pesquisa quanto aos objetivos .....</b>	<b>23</b>
<b>3.2 Método de pesquisa quanto à natureza .....</b>	<b>24</b>
<b>3.3 Método de pesquisa quanto à escolha do objeto de estudo .....</b>	<b>24</b>
<b>3.4 Método de pesquisa quanto à técnica de coleta de dados .....</b>	<b>25</b>
<b>3.5 Método de pesquisa quanto à técnica de análise de dados.....</b>	<b>26</b>
<b>4. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>	<b>27</b>
<b>4.1 Quanto a amostra geral.....</b>	<b>27</b>
<b>4.2 Quanto ao Livro infantil e Educação Infantil.....</b>	<b>29</b>
<b>4.3 Livro infantil e alfabetização .....</b>	<b>31</b>
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>35</b>
<b>6. REFERÊNCIAS.....</b>	<b>38</b>
<b>7. APÊNDICES .....</b>	<b>46</b>
<b>APÊNDICE 1 – Quadro 1 – Resultados obtido quanto à categoria do livro infantil na Educação Infantil.....</b>	<b>46</b>
<b>APÊNDICE 2 – Quadro 2 – Resultados obtidos quanto à categoria do livro infantil na alfabetização.....</b>	<b>60</b>



## 1. INTRODUÇÃO

Ainda que as crianças na Educação Infantil não tenham a obrigatoriedade de saber ler e escrever, há o entendimento de que introduzi-las no mundo da leitura é algo importante e deve ser preconizado logo nos primeiros anos da educação, por meio de estratégias que sejam estimulantes e criativas, devendo ser realizadas pela escola e pela família (NUNES et al., 2012).

Nesse contexto, observa-se que permitir que as crianças manuseiem livros, que observem as figuras, que inventem histórias a partir do que estão vendo e imaginando é essencial para que elas aprendam, desde cedo, a ter gosto e prazer pela leitura. Além disso, contribui para o desenvolvimento de diversos aspectos relacionados ao processo de ensino e aprendizagem, como o senso crítico, a ampliação da criatividade e da capacidade de criação e imaginação (FREIRE, 2000).

Este contato das crianças com o livro traz grandes vantagens quanto ao envolvimento da linguagem, desenvolvimento cognitivo, emocional e processo criativo, desenvolvimento da leitura e conseqüentemente da escrita. A utilização do livro literário leva a criança a literacia<sup>1</sup>, que envolve os níveis básicos até os mais avançados da alfabetização.

Diante disso, conforme enfatizado por Paiva (2019), trazer o livro para a rotina escolar pode trazer inúmeros benefícios para a criança, como o contato com a linguagem oral e visual, conhecimento de diversas culturas e histórias que inspiram, aguçando a imaginação. Nesse sentido, o livro infantil tem a capacidade de promover nas crianças o conhecimento através da ludicidade, sendo relevante também para a memorização e a relação de empatia com o objeto de estudo (PAIVA, 2019).

A partir do momento que a escola e o professor compartilham a literatura infantil, através da leitura e da releitura com pessoas que cercam a criança de atenção e afeto, ajudam a criança com relação ao desenvolvimento de habilidades da fala, da criatividade, de suas funções neurológicas de aprendizagem, ampliação de vocabulário e também a sua capacidade de interpretação (PAIVA, 2019).

O contato com esse material oportuniza a valorização do livro, desperta o interesse, curiosidade e a imaginação. O livro pode ser utilizado pela criança desde a educação infantil, com manuseio, folheando as páginas, tendo contato com as palavras, com as imagens e através

---

<sup>1</sup> “[...] conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes relacionados à leitura e à escrita, bem como sua prática produtiva. Pode compreender vários níveis: desde o mais básico, como o da literacia emergente, até o mais avançado, em que a pessoa que já é capaz de ler e escrever faz uso produtivo, eficiente e frequente dessas capacidades, empregando-as na aquisição, na transmissão e, por vezes, na produção do conhecimento” (BRASIL, 2019, p.21).

da contação de histórias realizada pelo professor. Além da imaginação e do prazer pela leitura, os livros trazem conhecimento, habilidades linguísticas, concentração e despertam a curiosidade (FERREIRO, 2003).

Não se trata, contudo, de acelerar ou antecipar o trabalho pedagógico do 1º ano para a Educação Infantil, tampouco negligenciar o trabalho com a leitura com crianças menores de seis anos, mas sim de dar a oportunidade a elas de ter um contato mais próximo com a alfabetização, tendo em vista que, geralmente, ela é fonte de curiosidade, de explorações, de questionamentos e de reflexão também para os pequenos, de modo que não deve ser um processo obrigatório e nem proibitivo (FERREIRO, 2003).

Diante desses fatos, compreende-se o quanto é relevante apresentar o livro na Educação Infantil de forma a despertar o interesse dos alunos pela leitura, ainda que, nessa etapa, ainda não saibam ler. No entanto, quanto antes as crianças forem inseridas no mundo da leitura, mais cedo elas passarão a desenvolver o gosto e o hábito por ela (NUNES et al., 2012).

Assim, surge a seguinte problemática a ser solucionada no desenvolver deste estudo: qual a importância da utilização do livro na Educação Infantil como um recurso didático para o desenvolvimento do processo de alfabetização e literacia já na primeira etapa da educação básica? Para ajudar na resolução deste problema, estabeleceu-se o seguinte objetivo geral: verificar a importância do uso do livro no contexto da Educação Infantil e a sua relação com a alfabetização e literacia. A respeito dos objetivos específicos, foram propostos os seguintes: analisar a importância do livro dentro do contexto da Educação Infantil; apresentar a definição e a importância do desenvolvimento da literacia na Educação infantil através da introdução da literatura infantil; verificar a relação da literacia emergente com a Educação Infantil e o livro infantil.

O estudo em questão se justifica tendo em vista que uma das funções primordiais da escola é formar indivíduos leitores, de modo que, para isso, precisa oportunizar e possibilitar práticas que estimulem o gosto pela leitura por parte dos estudantes já na Educação Infantil, colocando à sua disposição diversos tipos de materiais que consigam despertar nelas o prazer em ler, sendo visto como uma prática agradável e divertida e não uma obrigação.

De maneira a se obter os dados e informações necessários à realização deste estudo, bem como alcançar os objetivos estabelecidos, foi utilizada a revisão bibliográfica sistemática, com a intenção de verificar na literatura existente o que tem sido abordado acerca da importância da literatura infantil e os benefícios trazidos para a alfabetização e literacia na Educação Infantil. Para isso, foram pesquisados materiais publicados nos últimos 5 anos, em bases de dados como SciELO e Google Acadêmico.

## 2. DESENVOLVIMENTO

De acordo com as teorias de Graff (2007), a compreensão do processo de saber ler/escrever precisa de contextos materiais e culturais efetivos e historicamente específicos, de modo que não há como se afirmar que um indivíduo saber ler/escrever se não estiver situado em um espaço e um tempo determinados, tendo em vista que, quando se modifica uma dessas variáveis, modifica-se também os critérios de avaliação.

Há alguns anos, o processo de aprender a escrever era entendido como algo incluso junto ao saber ler, sendo que, anos mais tarde, ter uma determinada posição social, livros e ter a capacidade de responder a perguntas simples oriundas da memorização de um texto, eram tidos como critérios para determinar se a pessoa sabia ler. Contudo, quando se relativiza essas questões com as realidades culturais, há a possibilidade da existência de defasagens de grande dimensão. Para se exemplificar isso, saber assinar o próprio nome era um critério válido para Inglaterra, Estados Unidos e França a partir de 1660, enquanto que no Brasil, somente 300 anos depois é que foi criado o Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRAL), que passou a adotar este mesmo critério (KISHIMOTO, 2010).

Diante disso, espera-se que o aprendizado da leitura esteja estreitamente vinculado à capacidade de ler e escrever exigida por uma sociedade em relação aos seus membros, de modo que essa capacidade de saber processar informação é entendida como literacia. Esse termo, por sua vez, tem sua origem no latim “*literatus*”, sendo incorporado ao inglês no século XVIII sob o termo “*literacy*”,

conhecimentos mínimos em leitura e em escrita. Essa definição, no entanto, ampliou-se com o passar do tempo. Atualmente, designa, de forma simultânea, um campo de estudo que compreende diferentes dimensões da escrita e suas relações com o oral, bem como a relação que se desenvolve com o escrito (FACCHINI, 2014, p. 2).

No Brasil, por sua vez, este termo tem sido traduzido de várias formas, como: alfabetização, alfabetismo, letramento ou letração, no entanto, tem se tornado mais comum a utilização do vocábulo “letramento”, tendo uma relação direta e intrínseca com o processo de alfabetizar. Desse modo, pode-se afirmar que letramento e literacia abrangem o mesmo significado.

De todo modo, há que se enaltecer que a alfabetização e o letramento ou literacia somente podem ser desenvolvidos por meio da leitura, de modo que, quando o livro infantil é apresentado à criança já na primeira etapa da educação, ela passa a desenvolver uma série de habilidades que serão levadas por toda a sua vida, de modo a melhor aprender e pronunciar as palavras e com isso comunicar-se com mais efetividade (FONSECA, 2012).

A criança que é estimulada em relação à leitura desde os primeiros anos da educação, desenvolve mais e melhor a sua imaginação, criatividade, a sua concepção a respeito de tudo que a cerca, passando a compreender melhor o mundo da oralidade e da escrita, além de adquirir cultura, conhecimentos, valores e princípios. O letramento tem por fase inicial a descoberta da escrita através dos primeiros contatos com os livros e outros meios para a criança criar interesse na leitura, despertando a imaginação e a criatividade.

Assim, segundo Paiva (2019), evidencia-se que, através dos livros infantis, as crianças possam ter acesso a uma diversidade de temas relacionados ao cotidiano do ser humano e, em sua forma e conteúdo, podem auxiliar no processo de formação de pessoas mais plurais, com uma visão mais ampla de si mesmas, da sociedade e do mundo. Paiva (2019) ainda ressalta que estimular o hábito da leitura em casa, pelos familiares, também é importante e contribui para isso seja recorrente também no ambiente escolar, sendo um elemento que pode colocar as crianças em um nível superior de preparo para o mundo letrado.

Nesse contexto, entende-se a importância da utilização do livro infantil na Educação Infantil como um instrumento pedagógico, com o objetivo de estimular a leitura, a imaginação, a criatividade, uma vez que o livro infantil é recheado de imagens e figuras que permitem que a criança seja inserida em um mundo imaginário.

## **2.1 Importância do livro infantil na Educação Infantil**

O contato com o livro desperta o interesse da criança e gera vontade em conhecer cada vez mais o mundo literário. Arena (2010, p. 32) refere que “[...] a função da oferta e do ensino da literatura infantil para o pequeno sujeito leitor na escola transcende intenções singelas de dar ‘asas à imaginação’”. Isso acarreta em benefícios na formação integral do homem, por suas funções superiores, por criatividade e em todas as áreas do conhecimento.

A maturidade e a imaginação do adulto dependem do seu desenvolvimento desde a infância e a literatura infantil tem lugar destacado nesse processo e, por isso, deve ser apresentada tão logo se inicia a Educação Infantil, pois o interesse e o encantamento pelo livro geram um incentivo ao indivíduo para tornar-se leitor no presente e no futuro.

Partindo da ideia de que quanto mais se lê, mais se aprende a ler e a gostar de literatura, proporcionar momentos de leitura à criança é essencial. Por meio da literatura infantil as crianças têm a oportunidade de se apropriar da história e da cultura do homem, além de recriar a realidade.

Sendo assim, quanto mais intensa a apropriação, maiores as condições de desenvolvimento pleno da memória e da imaginação, dentre outras capacidades psíquicas. Pela

apropriação da palavra do outro, considerando aqui os livros de literatura infantil, a criança modifica-se, pois pode “[...] imaginar o que não viu, o que não vivenciou” (VIGOTSKI, 2009, p. 25).

A leitura traz a compreensão do indivíduo no mundo e torna os leitores pessoas críticas desde pequenas, sujeitos reflexivos e interessados pela leitura. O ato de ler não se esgota na decodificação pura da palavra escrita, mas se antecipa e se alonga na inteligência do mundo (FREIRE, 1984).

A educação visa incentivar o desenvolvimento de cidadãos com autonomia, críticos, e atuantes na sociedade, capazes de exercer direitos e deveres. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) preconiza a respeito das competências que os alunos devem desenvolver ao longo de toda a Educação Básica e em cada etapa da escolaridade, como expressão dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento de todos os estudantes. Dentre essas competências estão a leitura e a escrita. Além disso, dispõe a respeito do direito da criança na Educação Infantil de expressar, como sujeito criativo, dialógico e sensível, suas emoções, necessidades, dúvidas, sentimentos, descobertas, hipóteses, questionamentos e opiniões — novamente, por meio de diferentes linguagens (BRASIL, 2018).

Assim, Bakhtin (1992) expressa sobre a literatura infantil abordando que, por ser um instrumento motivador e desafiador, ela é capaz de transformar o indivíduo em um sujeito ativo, responsável pela sua aprendizagem, que sabe compreender o contexto em que vive, modificando-o de acordo com a sua necessidade.

Esse incentivo deve começar no lar, tendo continuidade na escola e ultrapassando o tempo, transformando o aluno em leitor. É importante que o livro seja tocado pela criança, folheado, manuseado, “de forma que ela tenha um contato mais íntimo com o objeto do seu interesse. A partir daí, ela começa a gostar dos livros, percebe que eles fazem parte de um mundo fascinante, onde a fantasia apresenta-se por meio de palavras e desenhos” (CASTRO, 2005, online).

Criar bons momentos propícios à literatura, uma roda, uma troca de livros, interação entre os colegas, mostrando as figuras, as cores e identificando as primeiras letras, livros coloridos e livros com sons são possibilidades que geram naturalidade ao hábito da leitura.

A leitura é uma das ferramentas mais poderosas para a interação com o ambiente e também para a compreensão do mundo. Os livros auxiliam o desenvolvimento da linguagem, a ampliação de vocabulário, a criatividade e a descoberta do mundo imaginário. Dessa maneira, a educação deve resgatar o repertório que toda história infantil oferece, apresentando às crianças a diversidade entre pessoas e culturas (BEZERRA, 2018). Sobre isso, Fayga Ostrower (1986,

p. 127) afirma que: “nas crianças, a criatividade se manifesta em todo seu fazer solto, difuso, espontâneo, imaginativo, no brincar [...]”

Diante dessas premissas, é importante compreender a importância da literacia no contexto da Educação Infantil, ainda que a alfabetização não seja obrigatória nesta etapa da educação básica, tendo em vista que a criança pode e deve ser preparada para adentrar no mundo letrado, evidenciando o quanto é relevante associar a alfabetização com o letramento.

## **2.2 Literacia**

Para a Política Nacional de Alfabetização (PNA), preconizada através do Decreto nº 9.765, de 11 de abril de 2019 (BRASIL, 2019), “Literacia é o conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes relacionados à leitura e à escrita, assim como sua prática produtiva. Ou seja, a literacia diz respeito ao ensino e à aprendizagem das habilidades de leitura e escrita” (MORAIS, 2014 apud BRASIL, 2019, p. 21)

Na definição abarcada por Morais (2013, p. 4), literacia se refere a um “conjunto das habilidades da leitura e da escrita (identificação das palavras escritas, conhecimento da ortografia das palavras, aplicação aos textos dos processos linguísticos e cognitivos de compreensão)”.

O surgimento do termo tem ocorrência na década de 1980, simultaneamente em vários países. Registra-se, assim, como “letramento” no Brasil, “literacia” em Portugal e “literacy”, nos Estados Unidos, surgindo como resposta às mudanças estruturais na sociedade.

Nesse sentido, ainda o aprendizado da leitura seja visto como um marco no desenvolvimento das habilidades de comunicação por intermédio da leitura e da escrita, reitera-se que outras aprendizagens são relevantes na criação de leitores competentes. Uma delas está relacionada ao desenvolvimento do vocabulário, sendo entendido como uma das variáveis preditivas a respeito da compreensão textual, isto é, quando mais palavras se aprende, maiores serão as chances de se compreender um determinado texto (SOUSA; GABRIEL, 2011).

Por outro lado, a partir da compreensão textual é que o aprendizado por meio da leitura acontece, uma vez que as limitações da memória humana, em geral, não permitem que sejam armazenadas cada uma das palavras do texto, mas sim as principais ideias que são compreendidas a partir da leitura. Fora isso, existe ainda uma série de microprocessos que estão envolvidos na construção do tecido textual (uso de conectivos, tempos verbais, processos de referenciação anafórica e catafórica, etc.) que precisam da intervenção pedagógica para que possam ser reconhecidos e manipulados, de acordo com os objetivos do leitor-autor, de modo

que o aluno consiga desenvolver as competências linguísticas ao longo dos anos escolares (GABRIEL; MORAIS; KOLINSKI, 2016).

### 2.2.1 Literacia emergente

A literacia emergente envolve tudo o que a criança aprende antes do processo de letramento formal, na qual começa a criar um repertório para o desenvolvimento futuro da leitura. A criança pode começar a adquirir consciência fonológica, estabelecer conexões entre a linguagem escrita e falada, entre outras situações positivas. Conforme Ravena (2013), para que uma criança aprenda a compreender e adote uma atitude leitora adequada, é necessário que um adulto sempre leia para ela.

A literacia emergente consolida a alfabetização, trazendo uma bagagem maior à criança, que facilitará seu processo de desenvolvimento em relação à alfabetização. É a primeira etapa das habilidades relacionadas à leitura e à escrita. É na escola que o aluno começa a ter mais contato com o mundo ao seu redor, mas é em casa que ele deve ter o primeiro contato com a literacia.

As crianças, desde cedo, percebem características da linguagem escrita que os adultos nem imaginam sequer ensinar-lhes explicitamente, como, por exemplo, a variedade de letras em uma palavra, ou que as letras que a constituem devem estar juntas, ou mesmo que palavras diferentes se escrevem com letras diferentes (CLAY, 1998, 1999; FERREIRO; TEBEROSKY, 1986).

A literacia emergente é a primeira etapa para a construção do conhecimento da literacia. Dessa forma, ela constitui o conjunto de conhecimentos e habilidades relacionadas à leitura e à escrita. É importante ressaltar que esse processo deve ocorrer antes da alfabetização (BRASIL, 2019, p. 21).

A alfabetização, por sua vez, é um processo mais complexo, no qual a literacia emergente tem um papel significativo dentro das múltiplas experiências necessárias para o pleno desenvolvimento das crianças. O contato com o livro infantil é considerado uma dessas grandes experiências que proporcionam o aumento dos conhecimentos. Antes de se iniciar o processo formal de alfabetização, a criança pode e deve aprender certas habilidades que serão importantes na aprendizagem da leitura e da escrita e que terão papel determinante em sua trajetória escolar (BRASIL, 2005).

Ressalta-se, nesse contexto, então, que a literacia emergente, diante da conceitualização e operacionalização dos conhecimentos, das capacidades e das atitudes de leitura, escrita e de realizar cálculos, adquiridas pelas crianças na ausência de uma instrução mais formal, tem

assumido um papel de grande relevância em relação à prevenção de dificuldades e, até mesmo, de perturbações da linguagem escrita que, frequentemente, são observadas no decorrer do processo de escolarização (GILLEN; HALL, 2003).

A respeito disso, as teorias existentes tem abordado que a prática da literacia, quando vivenciada desde os primeiros anos de vida, fornece às crianças um conjunto de conhecimentos, de capacidades e de atitudes que estão em consonância com as exigências que a aprendizagem da leitura e da escrita abrange, favorecendo o processo da aprendizagem e prevenindo o surgimento de dificuldades (ROSKOS; CHRISTIE; RICHGELS, 2003).

Assim, pode-se dizer que

a literacia emergente permite estabelecer uma ponte, um *continuum* entre a pré-leitura/escrita e a leitura/escrita propriamente dita, fundando a construção e favorecendo o desenvolvimento de competências e atitudes que vão ser essenciais nos primeiros anos de escolaridade. Estamos, assim, perante um processo desenvolvimental de aquisição de competências de fala, de leitura e de escrita, em idade pré-escolar, que se caracteriza por ser dinâmico, interativo e experiencial (GOMES; SANTOS, 2005, p. 318).

Isso significa que a literacia emergente está diretamente relacionada ao desenvolvimento de habilidades ligadas à leitura e à escrita, como a fala e a audição pois, conforme evidenciado por Roskos, Christie e Richgels (2003), crianças pequenas precisam escrever para aprender a ler, precisam da leitura para aprender a escrever; e elas precisam da linguagem oral para ajudá-los a aprender sobre ambos.

### 2.2.2 Literacia emergente e Educação Infantil

É importante estimular a leitura desde a infância, pois ela pode ser libertadora e auxiliar em todas as fases da vida. O acesso à leitura na infância é fundamental na formação do leitor competente e crítico, habilidade importantíssima no processo de aprendizado ao longo da vida. O princípio do pensamento é a linguagem e a leitura é meio importante para se tornar um adulto humanista por meio do vocabulário, imaginação e muitas experiências (PAIVA, 2019).

Na Educação Infantil, o educador assume importante papel, de modo que sua função maior está fundamentada em um trabalho a respeito da realidade e dos conhecimentos prévios dos alunos, devendo oportunizar um conjunto de “atividades que garantam a aquisição de novos conhecimentos e competências no processo de ensino e aprendizagem, fazendo-os adentrar no mundo das letras” (VIANA; TEIXEIRA, 2002, p. 29).

Assim sendo, conforme definido por Fernandes (2004), o professor deve criar estratégias educativas que estejam de acordo com os mais variados fatores que podem afetar as



crianças, como o meio onde estão inseridas, as condições socioeconômicas e culturais de toda a comunidade, hábitos, costumes, tradições. Além disso, é importante também levar em consideração as sugestões, os interesses e necessidades das crianças, sempre respeitando a sua faixa etária.

Ainda na visão de Fernandes (2004), as intenções do professor no que tange ao âmbito da literacia devem observar uma série de comportamentos que ele mesmo deve adotar e que servirão de base de sustentação motivacional para os alunos. Estes comportamentos, por sua vez, devem estar relacionados ao prazer pela leitura de livros, em apontar o dedo com as palavras que vai lendo, em pensar alto sobre a narrativa, colocando questões, reconhecendo e valorizando as produções dos alunos, relacionando o que lê com situações do dia a dia ou de experiências passadas.

Marques (2013, p. 61) evidencia que:

Com este intento, compete ao educador ter imaginação, criatividade e ajudar a promover momentos relevantes de aprendizagem neste contexto. Desta forma, é necessário que o educador, em contexto sala de aula, proporcione à criança momentos de contato livre e direto com diferentes tipos de códigos simbólicos, aproveitando o lúdico para que a criança se sinta atraída e motivada para a aprendizagem da leitura e da escrita.

Nesse sentido, através do contato com os livros, as crianças passam a descobrir o prazer da leitura, desenvolvendo sua sensibilidade estética, de modo que, quando o professor conta uma história, à medida que vai lendo, deve compartilhar com as crianças as suas estratégias de leitura, como, por exemplo, ler o título para que elas digam do que se trata a história, sugerir que elas tentem adivinhar o que vai acontecer, pedir que elas identifiquem os nomes e as atividades dos personagens, ler as imagens e explorar as ideias mais importantes da história, analisando com as crianças as informações, comentando para que elas interpretem o sentido, extraindo ideias essenciais e reorganizando as informações (FIGUEIREDO, 2004).

De todo modo, cabe ressaltar que o professor, com o objetivo de relacionar a literacia emergente ao cerne da Educação Infantil, deve proporcionar atividades lúdicas, como jogos e brincadeiras, para que o aprendizado seja efetivo e, ao mesmo tempo, prazeroso e divertido, o que certamente irá facilitar as práticas pedagógicas em sala de aula, uma vez que a criança participará mais e com mais motivação nas atividades propostas.

### 2.2.3 Literacia emergente e o livro infantil

O livro é visto como uma ferramenta fundamental no processo de socialização, contribuindo para a integração da criança, enriquecendo o seu conhecimento e ajudando na

criação de novas aprendizagens. O contato com este recurso deve ser realizado desde tenra idade, não se tratando de uma tentativa de escolarização, mas antes, de uma: “perspectiva de literacia enquanto competência global para a leitura no sentido de interpretação e tratamento de informação que implica a leitura da realidade, das imagens e de saber para que serve a escrita, mesmo sem saber formalmente” (SILVA et al., 2016, p.66).

Almeida (2002) afirma que a aquisição da competência da leitura leva ao aumento da autonomia da criança e, neste sentido, a literatura para a infância leva à promoção de um amplo conjunto de potencialidades. Algumas dessas potencialidades encontram-se aqui apresentadas: estímulo da criatividade; ler ou escutar histórias; promoção da imaginação das crianças.

Estratégias simples implementadas por educadores e professores, como pedir às crianças que imaginem o final de uma determinada história ou que inventem outras, são formas eficazes de potenciar este aspecto, oportunizando o desenvolvimento da memória e da compreensão. Quando leem ou escutam histórias, as crianças detêm pormenores das mesmas, articulam ideias e procuram significados.

O livro infantil pode levar a criança a lidar com as emoções, pois apresenta à criança situações variadas de emoções, quando os personagens podem apresentar raiva, tristeza, alegria, transmitindo sentimentos. A criança aprende a recontar histórias cheias de detalhes, identificar animais, personagens, letras, cores, formas, etc. (ALMEIDA, 2002).

Os primeiros contatos com os livros e no decorrer do processo de alfabetização as primeiras histórias lidas, influenciam muito na formação de personalidade do leitor, sendo possível formar valores relacionados às leituras realizadas, pontuando a importância da literatura brasileira como grande acervo para o professor.

### **2.3 Alfabetização**

Para Val (2006, p. 19),

pode-se definir alfabetização como o processo específico e indispensável de apropriação do sistema de escrita, a conquista dos princípios alfabético e ortográfico que possibilitem ao aluno ler e escrever com autonomia. Noutras palavras, alfabetização diz respeito à compreensão e ao domínio do chamado “código” escrito, que se organiza em torno de relações entre a pauta sonora da fala e as letras (e outras convenções) usadas para representá-la, a pauta, na escrita.

Isso significa que o processo de alfabetizar é algo que ocorre antes, durante e depois do período escolar, de modo que acontece tanto dentro quanto fora do espaço escolar, sendo entendido como a ação de fazer com que o indivíduo se aproprie de habilidades que o permitirão compreender o mundo ao seu redor, através da linguagem oral e escrita.

De todo modo, é preciso entender que este processo não tem uma receita pronta de como deve ser realizado, principalmente porque cada criança tem a sua forma e o seu tempo para aprender, por isso, os métodos utilizados devem sempre levar em consideração a realidade e o contexto dos alunos, da escola e do ambiente em que eles estão inseridos, bem como necessidades e limitações.

Além disso, reitera-se também que o processo de alfabetização não deve se ater apenas à memorização de signos e símbolos, mas também deve valorizar a forma de pensar da criança e de como ela enxerga o mundo ao seu redor. Assim, os erros dos alunos devem ser sempre considerados, pois são os norteadores do professor, em relação aos caminhos que deve percorrer para saber o que deve, efetivamente, ensinar. A respeito disso, Gomes (2002, p. 42) destaca que:

Aprender não se reduz à memorização, mas envolve compreensão, raciocínio lógico e reflexão. A aprendizagem é feita entre pares, em regime de cooperação, mas se dá de forma individual, é construída na mente do sujeito que aprende a partir das estruturas mentais que possui.

Logo, é essencial que o professor provoque, instigue e motive os alunos em relação ao processo de ensino e aprendizagem, de maneira que o próprio ambiente favoreça o aprendizado, através de técnicas e métodos interessantes, diferenciados, inovadores, que levem a criança a pensar, a ir em busca dos resultados e da solução de suas dúvidas, ao invés de dar tudo pronto à ela.

Assim, através da interação da criança com o objeto de conhecimento, ela começa a construir hipóteses de maneira progressiva, de modo que, essas singularidades do processo de alfabetização não podem e não devem ser esquecidas. Por outro lado, não basta apenas colocar o aluno em contato com o material escrito, mas também dar uma direção e uma sistematização por intermédio de uma reflexão metalinguística, partindo de textos reais de vários gêneros que ele tem contato rotineiramente (MORAIS; ALBUQUERQUE, 2007).

Lira (2006) ressalta que a alfabetização, nesse contexto, passa a ser entendida como uma construção conceitual, contínua, elaborada de maneira simultânea dentro e fora da sala de aula, em um processo interativo contínuo, que deve ocorrer desde os primeiros contatos da criança com a escrita. Essa compreensão enaltece que o aprendizado da escrita alfabética não deve ser reduzida a um simples processo de associação entre letras e sons.

Desse modo, é importante dizer que o processo de alfabetizar é muito mais do que apenas decodificar o código alfabético, de modo que cabe ao educador articular sempre a leitura com a produção de texto, fazendo as intervenções necessárias e adequadas para que os alunos

progridam, tendo em vista que este é um momento de libertação, de aquisição da escrita, não devendo ser entendido como um recurso meramente memorativo. Fernandes (2010) ressalta que alfabetizar é oportunizar ao aluno a chance de se expressar, de maneira que tenha todas as condições de construir o seu próprio conhecimento, mas sempre mediados e supervisionados pelo educador, a fim de que os objetivos estabelecidos possam ser alcançados.

### 2.3.1 Alfabetização na Educação Infantil

De acordo com as ideias de Soares (2009), a alfabetização e o letramento devem se fazer presente já na primeira etapa da Educação Infantil, pois entende que as crianças, ainda que não tenham a obrigatoriedade de saber ler e escrever nessa fase, podem ter acesso a atividades de introdução ao sistema alfabético e suas convenções, assim como práticas sociais de utilização da leitura e da escrita.

Desse modo, na Educação Infantil, os educadores podem trabalhar a alfabetização de maneira mais lúdica, através de atividades relacionadas com desenhos, jogos, brincadeiras, brinquedos, livros infantis, que permitem que a criança aprenda os sons das letras, a sua utilização, sua forma de escrita, por meio da brincadeira, tornando-se, assim, algo prazeroso e divertido (SOARES, 2009).

Nesse sentido,

[...] nas atividades onde as crianças fazem seus rabiscos e dizem o que representam, já estão assimilando conceitos que mais tarde precisarão para codificar a escrita. Bem como também, as vivências de representações semióticas, segundo Vygostky, são operações cognitivas precursoras e preparatórias do mais complexo e abstrato processo de conceitualização da escrita como um sistema de representação (SOARES, 2009, p. 1).

Isso significa que, quando a criança consegue setribuir aos seus rabiscos, desenhos ou objetivos a função dos signos, ela começa a descobrir os sistemas de representação que muito facilitam na compreensão do sistema de representação de sons e signos da linguagem escrita. Com isso, passa a se familiarizar com as letras do alfabeto, com as formas da escrita, com os sons, o que é essencial para que elas iniciem o processo de alfabetização.

Através da leitura frequente de livros de histórias infantis, o professor também já coloca o aluno em contato direto com a alfabetização, pois passa a ser conduzido ao conhecimento e ao desenvolvimento de habilidades para um maior significado de sua inserção no mundo escrito e falado, sendo esta uma das principais atividades de alfabetização na Educação Infantil.

Assim, segundo Paz, Mariotti e Knetsch (2006), quando as crianças passam a ter mais contato com os livros infantis, começam a se familiarizar mais com os textos escritos, com a

materialidade da escrita. Nesse sentido, reiteram a importância de que elas possam manusear os livros, possam interagir com eles, pois, quando observam as produções escritas, vão conhecendo, de forma gradativa, as características da linguagem.

#### **2.4 Práticas de leitura na Educação Infantil para inserir as crianças no mundo da alfabetização**

De maneira a se promover e incentivar o gosto pela leitura nas crianças já desde os primeiros anos da educação, entende-se a importância de se trabalhar com elas a linguagem oral e escrita, tendo em vista que há uma maior preocupação dos docentes em se trabalhar todos os aspectos relacionados a esses dois tipos de linguagens, levando em consideração sua complexidade no que tange o processo de ensino e aprendizagem (CARDOSO, 2012).

Desse modo, as crianças da Educação Infantil que têm a oportunidade de ter um contato mais próximo com o mundo da leitura e da escrita, de maneira dinâmica e lúdica, sem a obrigatoriedade ou a pressão em ter que aprender a ler e escrever, apresentam melhores condições de se desenvolver nos anos seguintes, uma vez que essa inserção no mundo letrado desde cedo, possibilita que elas ampliem seu processo cognitivo, desenvolvendo a compreensão, a interação e a interpretação.

De acordo com Costa et al. (2016, p. 11), é importante que os profissionais da educação reflitam a respeito das seguintes concepções a respeito da importância da leitura na Educação Infantil:

- É preciso dar função à leitura e à escrita para que a criança compreenda suas utilidades.
- É necessário olhar para a escrita que a criança produz ou para o que ela tenta ler, e reconhecer o valor e a evolução dessa produção, bem como a riqueza que representa a heterogeneidade das conceitualizações que surgem no grupo.
- É preciso ler para os alunos, escrever com eles e diante deles, deixar que eles explorem livros e diferentes textos.
- A partir do próprio nome e do nome dos colegas, as crianças começam a construir seu repertório de informações sobre nosso sistema de escrita, por meio de comparações, memória, análise, conflito, etc.

Isso quer dizer que, quanto mais cedo as crianças são inseridas nesse ambiente letrado, maiores serão as chances de ela criar apreço pela leitura e, por isso, torna-se necessário que elas tenham um contato mais direto com a leitura, com os livros, manuseando-os, observando as imagens, mesmo que não consiga decodificar as letras, sendo capazes de ler ao seu modo, usando a sua imaginação, o que é de grande importância para o seu desenvolvimento intelectual.

Nesse contexto, é preciso que as escolas de Educação Infantil tenham intenções pedagógicas bem planejadas em relação ao trabalho com a leitura, de modo a elaborar propostas dinâmicas e interessantes que insiram as crianças no ambiente letrado, uma vez que essa etapa é essencial ao seu desenvolvimento cognitivo. Cardoso (2012) ainda enfatiza que o ato de ler envolve uma série de habilidades que vão muito além da pura decodificação de letras e símbolos, tanto que quem aprende a ler apenas decodificando, não consegue atribuir significado ao texto, não tendo plena compreensão do que está lendo, incorrendo no que é chamado de o analfabetismo funcional.

Coelho e Castro (2010) abordam que o letramento ou literacia vai além de apenas aprender a decodificar o sistema da escrita, sendo preciso também aprender a utilizar a leitura e a escrita com o intuito de se envolver com as práticas sociais. Assim, este termo tem a função de ampliar o ato de alfabetizar, de inserir na educação um sentido mais social relacionado aos atos de ler e escrever.

Diante dessa ampliação, o processo de alfabetizar está além de ensinar habilidades de codificação e decodificação do sistema alfabético, abrange o domínio dos conhecimentos que permitem o uso dessas habilidades nas práticas sociais. O letramento começa muito antes de a criança pegar um lápis ou conhecer as letras e as formas de escrever (COSTA et al., 2016, p. 12).

A respeito disso, é importante que a escola crie oportunidades para que os alunos desenvolvam suas capacidades relacionadas à compreensão, à interação e à interpretação daquilo que estão lendo. Isso deve ser estimulado e oportunizado às crianças desde cedo, de modo que elas aprendam para que serve a leitura, nas mais diversas situações e, ao mesmo tempo, aprofundem e aprimorem esse conhecimento na escola.

Desse modo, reitera-se a relevância de que a Educação Infantil oportunize aos alunos a ampliação de suas experiências linguísticas, a fim de criar melhores condições para ampliar também o seu pensamento. Oliveira (2012) afirma que essa etapa da educação deve preconizar um trabalho sistemático de exploração da linguagem oral, com a intenção de garantir experiências narrativas, de desenvolver o apreço e a interação com a linguagem oral e escrita, assim como o convívio com os mais diferentes gêneros textuais orais e escritos.

### **3. METODOLOGIA**

De maneira a se obter os dados e informações necessários à fundamentação de um estudo é importante que sejam estabelecidos os métodos que serão utilizados para a condução da pesquisa, ou seja, o conjunto de procedimentos intelectuais e técnicos que serão utilizados para se obter os conhecimentos esperados. Nesse contexto, Richardson (1999) afirma que o método científico diz respeito ao caminho que será seguido pelo pesquisador para legitimar um conhecimento que foi adquirido de maneira empírica.

Para Demo (1987), a metodologia está centrada nos instrumentos que serão necessários para se obter os resultados esperados, de modo que se trata do caminho a ser percorrido para o tratamento da realidade teórica e prática, estando centrado no esforço de transmitir uma iniciação aos procedimentos lógicos que estão voltados para as questões da causalidade, dos princípios formais da identidade, da dedução e da indução, da objetividade, etc.

Desse modo, os métodos de pesquisa podem ser classificados quanto aos objetivos, quanto à natureza da pesquisa, quanto à escolha do objeto de estudo, quanto às técnicas de coleta de dados e quanto às técnicas de análise de dados, a fim de se alcançar os objetivos propostos e os conhecimentos esperados acerca de um determinado tema.

#### **3.1 Método de pesquisa quanto aos objetivos**

De acordo com Lakatos e Marconi (2001), de uma maneira geral, as pesquisas, quanto aos objetivos, podem ser classificadas em três tipos: exploratória, descritiva e explicativa, sendo que cada uma trata o problema de uma forma diferenciada, devendo ser adotada aquela que mais tem relação com os objetivos estabelecidos para o tema investigado.

Diante disso, o método utilizado para este estudo foi a pesquisa descritiva que, conforme explicado por Gil (1999), tem a pretensão de descrever as características de uma determinada população ou fenômeno ou ainda estabelecer a relação entre as variáveis. Dessa forma, o objetivo maior é descrever em detalhes o que foi analisado, para que se consiga abranger, com exatidão, as características de um indivíduo, uma situação ou um grupo, assim como desvendar a relação entre os eventos.

Diante disso, Vergara (2000) afirma que este tipo de pesquisa explicita informações e dados relativos a uma população ou fenômeno, estabelecendo uma relação entre as variáveis e definindo a sua natureza. Assim sendo, “não tem o compromisso de explicar os fenômenos que descreve, embora sirva de base para tal explicação” (VERGARA, 2000, p. 47).

### **3.2 Método de pesquisa quanto à natureza**

Em relação aos métodos de pesquisa quanto à natureza, podem ser classificadas em quantitativas, qualitativas ou quali-quantitativas, sendo que, para o estudo em questão, entendeu-se que o mais adequado seria o qualitativo que, conforme Bogdan e Biklen (2003), permite que se tenha uma maior aprofundamento da investigação em relação ao tema abordado, por meio da máxima valorização do contato direto com a situação estudada, na busca de algo em comum, mas permanecendo, contudo, aberta para perceber a individualidade e os significados múltiplos.

Nesse sentido, os dados coletados são essencialmente descritivos, sendo rico em descrições de pessoas, situações, acontecimentos, documentos, etc., de maneira que todos os dados coletados se tornam relevantes para a pesquisa. Assim, há uma maior preocupação com o processo ao invés do produto, sendo a intenção do pesquisador a verificação de como um determinado problema se manifesta nas atividades, nos procedimentos e nas interações cotidianas (GIL, 1999).

### **3.3 Método de pesquisa quanto à escolha do objeto de estudo**

A respeito dos métodos de pesquisa quanto ao objeto de estudo, pode ser classificada em estudo de caso único, estudo de casos múltiplos, estudos censitários ou estudos por amostragem, sendo que esta última pode ser probalística ou não-probalística (MALHOTRA, 2001).

Assim, para o estudo em questão, o método utilizado quanto ao objeto de estudo foi o estudo por amostragem não-probalística, que, na definição de Malhotra (2001), é utilizado em casos de populações infinitas ou ainda em contextos de mudanças frequentes, de maneira que o estudo possa ser conduzido com a coleta de parte de uma população (amostragem), que é chamada de amostra. A amostra, por sua vez, é compreendida como um subgrupo de uma população, em que são analisadas determinadas características de uma população, que é a parte selecionada para participar do estudo.

Em relação à amostragem não-probalística, Malhotra (2001) diz que é um tipo de pesquisa em que há uma maior dependência do julgamento do pesquisador ou do entrevistador de campo em relação à seleção da amostra. Nesse caso, os resultados podem abranger certas tendências escondidas e incertezas que podem tornar os resultados mais prejudicados do que a ausência de informações. Assim, nesse método de pesquisa, há uma maior confiabilidade no julgamento pessoal do pesquisador e não na chance de selecionar os elementos amostrais.



Diante disso, a amostra utilizada para este estudo foi realizada através da pesquisa em artigos nacionais dos últimos cinco anos, em plataformas de busca como Google Acadêmico e SciELO, sendo que os critérios de inclusão estavam centrados, especificamente, em artigos originais que tivessem sido publicados entre os anos de 2018 e 2022, na língua portuguesa e que contivessem os descritores estabelecidos. Já em relação aos critérios de exclusão, seriam artigos anteriores ao ano de 2017, em outro idioma que não o português e que não tivesse relação direta com o tema investigado. Dessa forma, os descritores utilizados para a pesquisa foram: alfabetização; letramento; literatura infantil; literacia; livro infantil.

### **3.4 Método de pesquisa quanto à técnica de coleta de dados**

A respeito do método de pesquisa quanto à técnica de coleta de dados, Lakatos e Marconi (2001) dizem que está relacionado a um conjunto de regras ou processos que são utilizados por uma ciência, abrangendo, então, a parte prática da coleta de dados. Assim, durante a coleta dos dados necessários à pesquisa, diferentes técnicas podem ser empregadas, sendo que as mais usadas, em geral, são: a entrevista, o questionário, a observação, a pesquisa documental e a pesquisa bibliográfica.

Desse modo, para este estudo, o método considerado mais pertinente foi a pesquisa bibliográfica sistemática, em que se buscaram informações sobre a importância da literatura infantil existente nos livros literários, destacando os benefícios para a alfabetização e literacia. Assim, a revisão bibliográfica sistemática, conforme enfatizado por Cook et al. (1997) e Cooper (1998), objetiva a busca e análise de artigos em uma determinada área de pesquisa, sendo de cunho científico, metódico, transparente, podendo, inclusive, ser replicável.

A Revisão Bibliográfica Sistemática (RBS) é um instrumento para mapear trabalhos publicados no tema de pesquisa específico para que o pesquisador seja capaz de elaborar uma síntese do conhecimento existente sobre o assunto (BIOLCHINI et al., 2007). Conforme a proposta de Levy e Ellis (2006) uma revisão bibliográfica sistemática é o processo de coletar, conhecer, compreender, analisar, sintetizar e avaliar um conjunto de artigos científicos com o propósito de criar um embasamento teórico-científico sobre um determinado tópico ou assunto pesquisado. Para a busca de materiais que tivessem relação com o tema investigado foram usados como descritores: Alfabetização; literacia; livro infantil; literatura infantil; Educação Infantil.

### 3.5 Método de pesquisa quanto à técnica de análise de dados

Para a análise dos dados que foram coletados, Marconi e Lakatos (1996) afirmam que esta é uma das etapas mais importantes da pesquisa, tendo em vista que é o momento em que os resultados e a conclusão da pesquisa serão apresentados, sendo que essa conclusão pode ser final ou apenas parcial, podendo deixar margem para pesquisas posteriores. Assim sendo, existem diversas técnicas que podem ser empregadas para a realização da análise dos dados coletados, sendo que as mais comumente utilizadas são a análise de conteúdo, a estatística descritiva univariada e a estatística multivariada.

Para esta pesquisa, o método entendido como o mais pertinente é o da análise de conteúdo que, conforme explicado por Bardin (1977, p. 30), é um “[...] conjunto de técnicas de análise das comunicações [...]”, tendo como principal objetivo enriquecer uma pesquisa, extraindo conteúdos por trás das mensagens analisadas. Com isso, há a intenção de se desmontar a estrutura dos elementos do conteúdo, com o objetivo de evidenciar as diferentes características e significados por trás das mensagens obtidas.

Para isso, Laville e Dionne (1999) sugerem que os conteúdos da pesquisa sejam divididos em categorias de análise, em fragmentos que ajudem a traduzir uma ideia principal, que tanto pode ser um conceito como uma relação entre os conceitos. Com isso, há uma maior probabilidade de aproximar o pesquisador ao sentido do conteúdo, levando-se em consideração que a construção das unidades de análise é realizada a partir da compreensão do conteúdo.

Diante dessas premissas, para se alcançar os objetivos estabelecidos para este estudo, os dados coletados foram analisados a partir da análise de conteúdo, ou seja, os resultados obtidos através da coleta de dados realizada nas bases de dados evidenciadas foram analisados através de categorias de análise, as quais foram elencadas de acordo com os resultados evidenciados em cada estudo analisado. Dessa forma, tais resultados foram divididos em dois grandes grupos: livro infantil e Educação Infantil e livro infantil e alfabetização, sendo que, em cada um desses grupos, foram definidas categorias de análise que surgiram a partir do que foi evidenciado na conclusão de cada documento investigado nesta revisão sistemática.

## **4. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Após o levantamento bibliográfico realizado através da pesquisa bibliográfica sistemática, entende-se a pertinência de analisar os resultados obtidos e, com isso, verificar o que a literatura existente tem abordado a respeito da temática aqui explorada. Dessa forma, as seções seguintes têm a intenção de apresentar os resultados e discussão acerca da amostra geral deste estudo, da relação entre o livro infantil e a Educação Infantil e entre o livro infantil e o processo de alfabetização.

### **4.1 Quanto a amostra geral**

A pesquisa realizada evidenciou uma significativa quantidade de estudos que vem abordando a importância da literatura infantil para o processo de alfabetização e letramento na Educação Infantil, o que demonstra que o tema aqui abordado é de suma relevância e, cada vez mais, vem se debatendo sobre ele em diversos contextos educacionais.

Assim sendo, em um primeiro momento, a pesquisa foi realizada na plataforma da SciELO, utilizando-se dos descritores já mencionados e também dos critérios de inclusão, de modo que, ao final, foram obtidos apenas 13 documentos que continham alguns dos descritores. Dentre estes 13, apenas 3 foram selecionados, tendo em vista que tinham uma relação mais direta com o tema pesquisado.

Já na plataforma do Google Acadêmico, quando utilizados os descritores estabelecidos, obteve-se um total de 2.410 documentos, levando-se em consideração os critérios de inclusão e exclusão, sendo que, em um primeiro momento, em se tratando de uma grande quantidade de materiais, foram lidos apenas os títulos para verificar se tinham alguma relação com o que se pretendia investigar. Posteriormente, a partir dessa seleção, restaram um total de 568 documentos, sendo que, destes, foram lidos os resumos para se verificar se estavam dentro do que estava sendo pesquisado. Assim, a partir desse critério, restou um total de 58 artigos, que foram efetivamente utilizados para a realização deste estudo.

Sendo assim, somando os 58 artigos do Google acadêmico e as 3 pesquisas da plataforma SciELO o estudo utilizou-se de 61 documentos dos quais foram extraídos: objetivo geral, metodologia utilizada, conclusões obtidas e categoria de análise. Levando em consideração as categorias estabelecidas, a partir da análise de conteúdo de Bardin, foram divididas em: livro infantil e alfabetização e livro infantil e educação infantil, conforme apresentado no Quadro 1, evidenciando a quantidade de artigos encontrados em relação ao método de pesquisa, de acordo com a legenda abaixo:

Quadro 1 – Categorização da amostra

<b>CATEGORIA/MÉTODO DE PESQUISA</b>	<b>TIPO 1</b>	<b>TIPO 2</b>	<b>TIPO 3</b>	<b>TIPO 4</b>	<b>TIPO 5</b>	<b>TIPO 6</b>
Livro infantil na alfabetização	22	2	3	1	1	0
Livro infantil na Educação Infantil	19	5	4	1	2	1
<b>TOTAL</b>	<b>41</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>1</b>

Fonte: A autora.

Tipo 1: Pesquisa Bibliográfica/Revisão de Literatura

Tipo 2: Revisão Sistemática;

Tipo 3: Estudo de caso;

Tipo 4: Pesquisa de campo;

Tipo 5: Pesquisa Exploratória;

Tipo 6: Pesquisa Documental.

Conforme se observa no quadro acima, a maioria dos artigos encontrados, tanto na categoria de livro infantil e alfabetização quanto na categoria de livro infantil e Educação Infantil, fizeram uso do método de pesquisa bibliográfica ou revisão de literatura (41 artigos), seguido do método da revisão sistemática (5 artigos) e estudo de caso (4 artigos). Esses resultados mostram que os autores dos artigos analisados dão preferência a verificar, na literatura existente, o que já foi escrito e pesquisado a respeito do tema investigado, ao invés de realizar novos estudos a respeito.

Após, cada uma delas foi subdividida em outras categorias de acordo com os resultados evidenciados pelos estudos. Dessa forma, foram elaboradas duas planilhas (Apêndice 1 e Apêndice 2) com todos os documentos lidos e analisados, para que fosse possível estabelecer uma relação de divergências e convergências entre eles e, assim, verificar o que os artigos têm abordado a respeito do tema investigado.

Com base nas planilhas, foram elaborados os Quadros 2 e 3 organizados de acordo com as categorias pré-estabelecidos anteriormente, ou seja, no Quadro 2 com os achados de acordo com a categoria “Livro infantil e Educação Infantil” (com um total de 32 artigos) e no Quadro 3 “Livro infantil e alfabetização” (com um total de 29 artigos).

Contudo, dentro desses dois grandes grupos de categorias, outras subcategorias foram estabelecidas de acordo com os resultados dos estudos, sendo que para “Livro infantil e Educação Infantil” foram encontradas as subcategorias: Alfabetização na Educação Infantil, Consciência fonológica, Formação de cidadãos, Literacia familiar, Livro infantil como recurso didático, Importância dos livros de imagem, Mediação em literatura e Resgate da Identidade

(Quadro 2). Já para a categoria “Livro infantil e alfabetização”, foram encontradas as subcategorias: Alfabetização na Educação Infantil, Apropriação da leitura, Fluência e compreensão da leitura, Jogos digitais e alfabetização, Literacia familiar, Livro infantil como recurso didático, Mediação em literatura, Princípios da escrita alfabética, relação entre educação e comunicação e Resgate da identidade.

#### 4.2 Quanto ao Livro infantil e Educação Infantil

Em relação aos artigos que relacionam a utilização do livro infantil na Educação Infantil como um instrumento para a promoção do desenvolvimento da alfabetização e literacia nesta etapa da educação básica, objetivou-se verificar se os documentos analisados traziam evidências da importância de se utilizar o livro infantil já na primeira etapa da Educação Básica, com a intenção de promover nas crianças o gosto pela leitura desde tenra idade. Nessa categoria, foram encontrados um total de 32 artigos.

Dentro desta categoria foram encontradas subcategorias à partir da análise realizada dos resultados obtidos em cada um dos artigos, os quais tinham uma relação direta com o uso do livro infantil na Educação Infantil, conforme demonstrado no Quadro 2.

Quadro 2 – O livro infantil e Educação Infantil

<b>SUBCATEGORIAS</b>	<b>Nº DE ARTIGOS</b>	<b>AUTOR E ANO</b>
Livro infantil como recurso didático	14	BARCELOS et al. (2015); BARRERA; RIBEIRO; VIANA (2016); BRAGA et al. (2021); FOOHS; CORRÊA; TOLEDO (2020); LACERDA (2021); LEITE (2019); MENDES (2022); NEHLS (2021); PELISSON; RODRIGUES (2017); SANTOS (2016); SANTOS; SAITO (2020); SANTOS; SARTI (2022); SCHMITZ (2021); SILVA (2021)
Literacia familiar	5	LEIRIA; SPADA (2020); RAMALHETE (2020); SILVA (2018); SOUZA (2021), VETTORELLO; SARAIVA; MARTINS (2020)

Formação de cidadãos	4	ANDRIETTA; MATOS, TONON (2021); BEZERRA (2018); CUNHA; PAGANINI (2022); SILVA; VILELA; BRAZ (2019)
Mediação em literatura	4	LIMA (2017); LINDEMANN (2020); SANTOS (2020); SILVA (2021).
Resgate da identidade	2	COSTA (2020); SILVA; GONÇALVES (2020).
Alfabetização na Educação Infantil	1	ROCKENBACH (2019)
Consciência fonológica	1	KONRAD; LORANDI (2019)
Importância dos livros de imagem	1	MELO; SILVA (2022)

Fonte: A autora.

Percebe-se, em relação ao quadro acima, que a subcategoria mais evidenciada na pesquisa foi “Livro infantil como recurso didático”, em 14 artigos, de maneira que há o entendimento de que o livro infantil é um recurso de grande relevância para se promover atividades relacionadas à alfabetização e o letramento, uma vez que permitem a realização de atividades diversificadas e que despertam a atenção dos alunos.

Os autores Barcelos et al. (2015), Braga et al. (2021), Barrera, Ribeiro e Viana (2016), Foohs, Corrêa e Toledo (2020), Lacerda (2021), Leite (2019), Mendes (2022), Nehls (2021), Pelisson e Rodrigues (2017), Santos (2016), Santos e Saito (2020), Santos e Sarti (2022), Schmitz (2021) e Silva (2021) enfatizaram a relevância dos educadores em fazer uso do livro infantil em atividades relacionadas ao processo de alfabetização e letramento, por entenderem que o contato delas com os livros desde cedo favorece o desenvolvimento da imaginação, da criatividade, da oralidade e da capacidade de se expressar, assim como ajuda a promover o gosto pela leitura.

A respeito da subcategoria: “Literacia familiar”, foram encontrados 5 artigos, escritos por Leiria e Spada (2020), Ramalhete (2020), Silva (2018), Souza (2021) e Vettorello, Saraiva e Martins (2020), que mostraram que o uso de livros infantis pode ser um bom aliado ao processo educativo, facilitando a alfabetização, tendo em vista que o autor mostrou que, através da literacia familiar, conseguiria obter resultados superiores ao de letramento domiciliar, reforçando, assim, a necessidade da família e da escola de investirem na literatura infantil.

Sobre a subcategoria: “Formação de cidadãos”, foram encontrados 4 artigos que abordaram sobre isso: Andrietta, Matos e Tonon (2021), Bezerra (2018), Cunha e Paganini (2022) e Silva, Vilela e Braz (2019), que afirmam que é importante e necessário formar leitores

desde a Educação Infantil, para que estes alunos se tornem cidadãos mais críticos e ativos socialmente. Além disso, também contribui em relação à ação docente no contexto da formação do gosto e descoberta da leitura.

Em 4 artigos analisados foi possível evidenciar resultados que corroboram com a “Mediação em literatura”, como: Lima (2017), Lindemann (2020), Santos (2020) e Silva (2021), que ressaltaram o quanto é importante que o professor e a escola sejam mediadores na construção do processo de aprendizagem dos alunos na Educação Infantil, especialmente em atividades relacionadas à alfabetização e o letramento.

A subcategoria chamada de: “Resgate da identidade”, foi evidenciada em dois artigos: Costa (2020) e Silva e Gonçalves (2020), os quais corroboram com a ideia de que a utilização do livro infantil na Educação Infantil se apresenta como uma importante ferramenta para o resgate da identidade e da cultura das crianças, relacionando as atividades a serem desenvolvidas com a realidade onde os alunos estão inseridos.

O artigo de Rockenbach (2019) apresentou resultados relacionados à subcategoria: “Alfabetização na Educação Infantil”, afirmando que as atividades e práticas a serem utilizadas com as crianças na Educação Infantil precisam, acima de tudo, considerar as características e o ritmo de aprendizado de cada aluno, para que possam incorrer em resultados mais efetivos, devendo se inserir atividades que estimulem a alfabetização e o letramento já na primeira etapa da educação básica.

Na subcategoria: “Consciência fonológica”, obteve-se apenas um registro que tivesse abordado a respeito disso: Konrad e Lorandi (2019), que afirmaram que a consciência fonológica contribui tanto para a melhora da leitura e da compreensão quanto para o aumento da velocidade da leitura e da compreensão do que está sendo lido.

A respeito da subcategoria chamada de: “Importância dos livros de imagem”, escrito por Melo e Silva (2022), os autores ressaltam a necessidade de se investir em formação inicial e continuada que tenham como enfoque o trabalho utilizando os livros de imagem na Educação Infantil, assim como na ampliação do acervo nas instituições de ensino.

### **4.3 Livro infantil e alfabetização**

Levando-se em consideração a relação do livro infantil com o processo de alfabetização e letramento, observou-se, através dos estudos analisados, que é importante utilizá-lo com intencionalidade, ou seja, planejar o seu uso para obter um retorno positivo. Constatou-se que as atividades de leitura têm tanta importância quanto outras atividades. Assim sendo, foram encontrados 29 artigos dentro desta categoria, sendo evidenciadas outras 10 subcategorias, as

quais tinham relação direta com a categoria “Livro infantil e alfabetização”, conforme apresentado no Quadro 3.

Quadro 3 – Livro infantil e alfabetização

<b>SUBCATEGORIAS</b>	<b>Nº DE ARTIGOS</b>	<b>AUTOR E ANO</b>
Livro infantil como recurso didático	13	CAZUZA; OLIVEIRA (2022); COSTA; SILVA (2019); DANIEL; LOPES, FARAGO (2020); DOMINGOS et al. (2021); EVANGELISTA (2022); FRAZÃO (2020); GONTIJO (2018); MARMITT (2018); OLIVEIRA (2020); OLIVEIRA; SILVA (2019); SILVA; CARDOSO (2020); SILVA; CARVALHO; ROCHA (2020); SOUZA (2019).
Mediação em literatura	5	CONCEIÇÃO; SILVA; RAMOS (2018); DOMINGUES; DEBUS (2018); NERES; OLIVEIRA; SILVA (2020); SILVA; RIBEIRO (2018); STARLING; BELTRÃO (2019).
Literacia familiar	3	FERREIRA (2021); MOTA (2014); ROZA; HICKMANN; GUIMARÃES (2020)
Alfabetização na Educação Infantil	2	GONÇALVES (2019); LIMA; MENDES (2018)
Apropriação da leitura	1	TRABACH (2021)
Fluência e compreensão da leitura	1	HICKMANN; BRAZ; GUIMARÃES (2021)
Jogos digitais e alfabetização	1	SCHARDOSIM; ALVES (2020)
Princípios da escrita alfabética	1	ALBUQUERQUE; FERREIRA (2020)
Relação entre educação e comunicação	1	REGINALDO (2020)
Resgate da identidade	1	CARDOSO (2022)

Fonte: A autora.



Analisando os resultados evidenciados no quadro acima, também se observa um maior número de artigos na subcategoria chamada de: “Livro infantil como recurso didático”, de maneira que se entende que o livro infantil também é de grande importância para a promoção da alfabetização e do letramento, uma vez que instiga a imaginação, a criatividade, a atenção, o raciocínio, permitindo que as crianças adentrem o mundo da fantasia para aprender as letras, as palavras e o sentidos que elas têm na linguagem escrita e falada.

Os autores Cazuzu e Oliveira (2022), Costa e Silva (2019), Daniel, Lopes e Farago (2020), Domingos et al. (2021), Evangelista (2022), Frazão (2020), Gontijo (2018), Marmitt (2018), Oliveira (2020), Oliveira e Silva (2019), Silva e Cardoso (2020), Silva, Carvalho e Rocha (2020) e Souza (2019) apontaram que a literatura infantil é de suma relevância para o processo de alfabetização e letramento, aproximando os sujeitos à leitura, contribuindo para a aquisição de habilidades necessárias para o desenvolvimento integral da criança nessa etapa da educação.

A subcategoria com maior número de artigos em seguida foi “Mediação em literatura” na qual obteve 5 artigos. Os autores Conceição, Silva e Ramos (2018), Domingues e Debus (2018), Neres, Oliveira e Silva (2020), Silva e Ribeiro (2018) e Starling e Beltrão (2019) observaram que, tanto a escola quanto os educadores, apresentam um papel primordial no processo de alfabetização e no desenvolvimento do gosto pela literatura infantil, de maneira que devem ser mediadores desse processo, com a intenção de desenvolver habilidades que facilitem o aprendizado dos alunos já na Educação Infantil.

Acerca da subcategoria “Literacia familiar”, foram obtidos 3 artigos: Ferreira (2021), Mota (2014) e Roza. Hickmann e Guimarães (2020), que apresentaram resultados a respeito da relação existente entre os aspectos sociodemográficos, como o nível socioeconômico e a instrução acadêmica dos pais, com a aprendizagem inicial e o aperfeiçoamento da leitura. Além disso, também se identificou que o estímulo à leitura, quando advém do ambiente familiar, contribui positivamente ao letramento e às competências em leitura.

Em outros 2 artigos, escrito por Gonçalves (2019) e Lima e Mendes (2018), evidenciou-se mais uma categoria de análise: “Alfabetização na Educação Infantil”, concluindo que a prática docente apresenta elementos advindos de sua formação continuada, de suas crenças, assim como através de suas ações pedagógicas diversificadas na utilização dos livros que são ofertados às crianças para promover o aprendizado da linguagem escrita e oral, de maneira a estimular, já na Educação Infantil, algumas práticas relacionadas à alfabetização e o letramento.

Já na percepção de Trabach (2021), a respeito da utilização do livro infantil na alfabetização, abordou sobre a “Apropriação da leitura”, em que há o entendimento de que a

formação de leitores deve ocorrer em todo o processo de ensino e aprendizagem nas mais diversas áreas do conhecimento, especialmente no que tange à aquisição e apropriação da leitura e da escrita, de maneira a inserir o aluno no mundo letrado, indo além apenas da decodificação de códigos.

Outra categoria evidenciada foi o “Resgate da identidade”, que foi visto no estudo de Cardoso (2022), que, em seus resultados, apontou que a alfabetização e o letramento podem ser considerados saberes culturais e que mesmo na Educação Infantil se torna algo de fundamental importância ao desenvolvimento humano. Além disso, concluiu também que o trabalho com a alfabetização e o letramento envolve, sobretudo, o estabelecimento de relações, o resgate da identidade e a promoção da cultura.

Ainda na categoria do livro infantil na alfabetização, encontrou-se a subcategoria: “Relação entre educação e comunicação” em apenas um dos artigos analisados, o de Reginaldo (2020, p. 1), que concluiu que a comunicação “aparece no processo de alfabetização em uma pedagogia histórico-social como uma área sensível às linguagens, à comunicação dialógica, ao direito à comunicação e à crítica consciente dos sujeitos em seus referenciais cotidianos”.

Outra subcategoria foi a “Fluência e compreensão da leitura”, no artigo escrito por Hickmann, Braz e Guimarães (2021, p. 1), que concluiu que existe “uma relação positiva entre a fluência e compreensão de textos, sendo poucos os que estudaram diretamente a leitura com prosódia”.

Acerca da subcategoria: “Jogos digitais e alfabetização”, escrito por ScharDOSim e Alves (2020), viu-se que os jogos analisados apresentam uma necessidade de intervenção interdisciplinar na produção, no desenvolvimento e na aplicação desse tipo de ferramenta, em especial no campo da alfabetização.

Em outra categoria: “Princípios da escrita alfabética”, a qual se evidenciou apenas o estudo de Albuquerque e Ferreira (2020), ficou demonstrado que os docentes organizavam seu trabalho pedagógico com o objetivo de dar mais vazão à leitura e à exploração de textos que fizessem parte do universo infantil, através de atividades diversificadas e lúdicas que permitissem que os alunos refletissem sobre os princípios da escrita alfabética.

Logo, o que se pode inferir, por meio dos artigos analisados que relacionam a utilização de livros infantis no processo de alfabetização e letramento, é que este pode ser um recurso eficiente para tornar esse processo mais agradável, dinâmico e prazeroso para as crianças da Educação Infantil, ainda que não seja algo obrigatório. Dessa forma, quando sentir-se-ão mais seguras e mais preparadas para aprender a ler e escrever, pois passarão a ver esses atos como momentos divertidos e não como atos obrigatórios nessa etapa da educação.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer da pesquisa, o foco principal foi evidenciar a importância da leitura, do contato com o livro, pesquisando as diversas formas de apresentar o livro à criança e como isso pode ser natural e divertido. Dentro das inúmeras respostas e reflexões sobre o tema, pode-se constatar que existem muitos benefícios para o uso do livro infantil, sendo sua utilização indicada em sua grande maioria. Um total de 2.423 materiais foram obtidos através da pesquisa por meio das palavras-chaves, sendo que, deste total, 61 foram, efetivamente, lidos, analisados e utilizados para o estudo em questão.

O presente trabalho deixa evidente que o ato de ler é essencial, não somente como mais uma habilidade que a criança desenvolve quando está inserida nos anos iniciais do Ensino Fundamental, mas como uma forma prazerosa de adentrar o universo literário, de aprender a ler e a compreender o que está lendo. Nesse sentido, observou-se que inúmeras pesquisas vêm sendo desenvolvidas em relação às contribuições da utilização do livro literário no contexto da Educação Infantil, de maneira a tornar o processo de alfabetização e letramento mais fácil, mais acessível e mais assertivo, através da estimulação da leitura.

Os livros contribuem para que as crianças criem um pensamento mais reflexivo e crítico, apropriando-se de novos conhecimentos, tornando-se fundamental não apenas na estimulação do gosto pela leitura, mas também para instigar o imaginário, a criatividade e o mundo da fantasia. Por meio dos livros, os alunos encontram caminhos de aprendizagem e desenvolvimento de vários aspectos, tanto educacionais, quanto sociais, culturais, orais e interacionais, aprimorando o vocabulário linguístico e a escrita, a compreensão analítica, possibilitando a experimentação de outras vidas, auxiliando na formação do aluno como estudante, como cidadão e, acima de tudo, como ser humano.

Com isso, percebeu-se que a literatura infantil favorece a aquisição da escrita e da leitura, ajudando no processo da aprendizagem, pois, através da leitura, é que a criança interage com o mundo ao seu redor, além de entender seu papel na sociedade. A leitura continua sendo a forma principal de se ter opiniões próprias, de criar autonomia, independência e ter uma maior facilidade para interpretar e compreender o que ocorre no meio onde se está inserido, permitindo a expansão do conhecimento, o exercício da memória, uma vez que se entende que o ato de ler representa alcançar melhor qualidade de vida.

Dentre os artigos analisados, constatou-se que todos os autores pesquisados evidenciam a importância de se utilizar o livro infantil como recurso didático para o processo de alfabetização e letramento na Educação, sendo visto como um instrumento que permite que

os alunos desenvolvam uma série de habilidades e capacidades que são essenciais para o aprendizado da leitura e da escrita. Assim, os artigos que enaltecem o livro infantil na Educação Infantil, abordaram este como um instrumento que possibilita tornar as aulas mais divertidas, mais interessantes e prazerosas para as crianças, uma vez que permitem que elas desenvolvam sua imaginação, criatividade, além de proporcionar mais interação entre colegas e o educador.

Em relação às demais subcategorias identificadas nos artigos analisados, viu-se que há não há uma diferenciação muito grande em relação à quantidade de autores que salientam as mesmas, ou seja, as subcategorias mais citadas depois do “Livro infantil como recurso didático” são: “Literacia familiar”, com um total de 5 artigos na categoria “Livro infantil na Educação Infantil, e “Mediação em literatura”, com 5 artigos dentro da categoria “Livro infantil na alfabetização”.

Diante disso, infere-se que o ato de ler deve ser visto como além de apenas decodificar palavras, devendo ser visto como algo que permite mais interação e associação com o que já se leu na vida, com o contexto em que se está inserido. É através da leitura do mundo e pela leitura das palavras que se torna possível relacionar, questionar, entender, criar hipóteses, imaginar, ter ideias, buscar soluções, explorar e encontrar soluções para possíveis problemas.

Ainda que na Educação Infantil as crianças não saibam decodificar o código escrito, cabe ao educador incentivar o prazer e o hábito da leitura de maneira agradável e interessante, pois é através dela que elas começam a fazer relações, reflexões, questionamentos, tornando-se, assim, adultos leitores, questionadores e atuantes na realidade onde vivem.

Observou-se também que, nesse contexto, o professor tem um papel de grande importância em relação ao incentivo pela leitura, pois, é a partir do seu trabalho que as crianças passam a ter mais interesse pelo mundo da leitura. Para que isso ocorra, o docente deve trabalhar de maneira dinâmica, considerando o contexto e o interesse das crianças na hora da escolha do que será lido para elas, disponibilizando obras, fazendo visitas à biblioteca ou a salas de leitura para que escolham o que desejariam “ler”, para que possam estabelecer relações e, assim, adquirir maior interesse pela leitura, despertando o prazer e a descoberta pelo novo.

Além disso, evidenciou-se a importância também da participação da família e da comunidade no que tange o desenvolvimento do hábito de ler, tendo em vista que este processo deve ser visto como algo que vai além dos muros escolares, sendo visto como algo que deve ser incentivado também em outros ambientes, e não somente no âmbito escolar.

Assim sendo, a leitura deve ser estimulada e bem trabalhada já na Educação Infantil, para que as crianças desenvolvam o hábito de ler desde a tenra idade, relacionando sempre o

que foi lido com as suas vivências, para se tornarem leitores mais críticos, que sejam capazes de relacionar, entender, questionar e agir sobre a sua realidade, tornando-se, assim, cidadãos mais críticos, reflexivos e ativos na sociedade onde estão inseridos.

Nesse sentido, infere-se que, ainda que o surgimento de novas tecnologias possa ser adotado no ambiente escolar como recurso de aprendizagem e que isso já seja realidade em muitas escolas, evidenciou-se, através desta revisão sistemática, que a utilização do livro infantil em meio físico ainda é um recurso didático importante para o processo de alfabetização e letramento. O poder manusear o livro, ver as imagens, as figuras, os desenhos, imaginar o que está acontecendo na história, são elementos essenciais para estimular o aprendizado das crianças, especialmente nesse momento de transição, entre a Educação Infantil e os anos iniciais do Ensino Fundamental, onde, efetivamente, elas aprenderão a ler e escrever.

## 6. REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE, E. B. C. de; FERREIRA, A. T. B. Práticas de ensino da leitura e da escrita na Educação Infantil no Brasil e na França e os conhecimentos das crianças sobre a escrita alfabética. **EDUR – Educação em Revista**, v. 36, e159401, 2020.
- ALMEIDA, L. S. Facilitar a aprendizagem: ajudar os alunos a aprender e a pensar. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 6, n. 2, p. 155-165, 2002.
- ANDRIETTA, A. M.; MATOS, A. H. de M.; TONON, S. R. A importância da leitura e sua prática na Educação Infantil para formação de futuros leitores. **Diálogos Acadêmicos IESCAMP - ReDAI**, v. 5, n. 1, 2021.
- ARENA, D. B. A literatura infantil como produção cultural e como instrumento de iniciação da criança no mundo da cultura escrita. In: SOUZA, R. J. [et al.]. **Ler e compreender: estratégias de leitura**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2010. p. 13-44.
- BAKHTIN, M. O problema dos gêneros do discurso. In: **Estética da criação verbal**. Tradução do francês de Maria Ermantina Galvão Gomes Pereira, São Paulo: Martins Fontes, (Coleção Ensino superior): 275-326. 1953 /1992.
- BARCELOS, A. P. F. da R.; NASCIMENTO, J.; VERLI, M. da F.; WESTPHAL, T. B. **A literatura como recurso de aprendizagem e alfabetização na Educação Infantil**. 2015.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.
- BARRERA, S. D.; RIBEIRO, I.; VIANA, F. L. Efeitos de intervenções em letramento emergente: Uma revisão bibliográfica na base SciELO. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 35, e3531, 2019.
- BEZERRA, E. de S. **A formação do leitor na Educação Infantil: Da descoberta ao encantamento**. 2018. Trabalho de conclusão (Curso de Pedagogia) – Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho, Rio Claro, 2018.
- BOGDAN, R. S.; BIKEN, S. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. 12.ed. Porto: Porto, 2003.
- BRAGA, K. A. S. A.; FALCÃO, G. K. S. I.; SILVA, M. J. T. da; SILVA, A. da. Literatura infantil e alfabetização: algumas reflexões. **Caderno de Ensino, Linguagens e suas Tecnologias**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 3, p. 43-57, jan./jun. 2021.
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC**. 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 09 fev. 2023.
- BRASIL. **Política Nacional de Alfabetização – PNA**. 2019. Disponível em: <https://alfabetizacao.mec.gov.br/>. Acesso em: 11 dez. 2022.
- CARDOSO, B. P. de A. **Práticas de linguagem oral e escrita na educação infantil**. São Paulo: Editora Anzol, 2012.

CARDOSO, G. S. Alfabetização e letramento na Educação Infantil. **Revista Primeira Evolução**, São Paulo, ano III, n. 31, ago. 2022.

CASTRO, E. **A importância da literatura infantil para o desenvolvimento da criança**. UOL Brasil Escola, 2005. Disponível em: <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao> Acesso em: 06 jun. 2022.

CAZUZA, U. P.; OLIVEIRA, D. M. de. A alfabetização nos primeiros e segundos anos do Ensino Fundamental: desafios e práticas no desenvolvimento da leitura e da escrita. **Revista Cocar**, ed. especial, n. 12, p. 1-18, 2022.

CLAY, M. **By different paths to common outcomes**. York, Main: Stenhouse Publishers, 1998

CLAY, M. **What did I write? Beginning writing behaviour**. Portsmouth: Heinemann, 1999.

COELHO, S.; CASTRO, M. O Processo de Letramento na Educação infantil. In: **Pedagogia em ação**, v.2, n.2, p. 1-117, nov. 2010. Disponível em: [http://www.pucminas.br/graduacao/cursos/arquivos/ARE\\_ARQ\\_REVIS\\_ELETR20121204110057.pdf](http://www.pucminas.br/graduacao/cursos/arquivos/ARE_ARQ_REVIS_ELETR20121204110057.pdf) Acesso em: 10 dez. 2022.

CONCEIÇÃO, G. da R.; SILVA, L. C. da; RAMOS, E. de C. A importância da leitura nas séries iniciais do Ensino Fundamental: Uma revisão bibliográfica. **Anais... III Congresso Internacional de Educação do Sudoeste do Paraná: Desafios Contemporâneos**, 22 a 26 de outubro de 2018.

COSTA, A. de C. da. **A importância da literatura infantil no desenvolvimento da criança: Uma revisão bibliográfica**. 2020. Trabalho de conclusão (Curso de Especialização em Docência no Ensino Superior) – Instituto Federal Goiano, Ipameri, 2020.

COSTA, M. da C.; SILVA, T. de J. Alfabetização e letramento no universo dos contos de fadas: Práticas do estágio supervisionado na Educação Infantil. **Revista Discentis**, UNEB, Irecê, v. 7, n. 1, p. 68-77, fev. 2019.

COSTA, C. B. da; COSTA, J. E. da; MIGUEL, C. P. da; SILVA, F. C. da; QUEIROZ, Claudia regina. **A importância da leitura na Educação Infantil**. 2016. Disponível em: [https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/a\\_importancia\\_da\\_leitura\\_na\\_ed\\_infantil.pdf](https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/a_importancia_da_leitura_na_ed_infantil.pdf). Acesso em: 10 dez. 2022.

CUNHA, G. S.; PAGANINI, V. L. A. M. O trabalho com a leitura literária na educação básica: Formando o leitor com visão crítica. **Revista Coralina**, Cidade de Goiás, v. 4, n. 1, jul. 2022.

DANIEL, L. C. B.; LOPES, E. dos P.; FARAGO, A. C. A importância da literatura infantil para o processo de alfabetização e letramento. **Revista Educação**, Batatais, v. 10, n. 1, jan./jun. 2020.

DEMO, P. **Introdução ao ensino da metodologia da ciência**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1987.

DOMINGOS, G. P.; MESQUITA, L. E. S. H.; SERGIO, M. Z.; AMORIM, P. A. B.; MACHADO, T. R. A importância da leitura na Educação Infantil. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, São Paulo, v. 7, n. 6, jun. 2021.

DOMINGUES, C.; DEBUS, E. O que dizem as pesquisas sobre literatura na escola: Por um estado do conhecimento. **Revista Cocar**, Belém, v. 12, n. 33, p. 605-632, jan./jun. 2018.

EVANGELISTA, L. C. **O processo de alfabetização na perspectiva da criança**: revisão de literatura. 2022. Trabalho de conclusão (Curso de Psicologia) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2022.

FACCHINI, Luciana. O letramento na perspectiva das crianças da Educação Infantil. **Anais... XIV Seminário Internacional de Educação**, 2014. Disponível em: <https://www.feevale.br/Comum/midias/f3660f18-6529-465e-9fca-d6f782a10c4c/O%20LETRAMENTO%20NA%20PERSPECTIVA%20DAS%20CRIAN%20C3%87AS%20DA%20EDUCA%20C3%87%20C3%83O%20INFANTIL.pdf>. Acesso em: 11 dez. 2022.

FERNANDES, C. O fracasso escolar e escola em ciclos: tecendo relações históricas, políticas e sociais. **ANPEd, GT**, Educação Fundamental, Caxambu, n. 13, 2004.

FERNANDES, M. **Os segredos da alfabetização**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

FERREIRA, C. S. de J. **A literatura no contexto da Educação Infantil**: uma revisão bibliográfica. 2021. Monografia (Curso de Pedagogia) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2021.

FERREIRO, E. **Alfabetização e cultura escrita**. São Paulo: Revista Escola, 2003.

FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.

FIGUEIREDO, M. **Projeto Curricular de Turma no Jardim de Infância - Uma proposta**. Lisboa: Editora Projeto Bola de Neve, 2004.

FONSECA, E. **Interações**: com olhos de ler, apontamentos sobre a leitura para a prática do professor da educação infantil. São Paulo: Blucher, 2012.

FOOHS, M. M.; CORRÊA, G. dos S.; TOLEDO, E. E. Histórias em quadrinhos na educação brasileira: uma revisão sistemática de literatura. **Rev. Est. e Pesq. em Educação**, Juiz de Fora, v. 23, n. 1, p. 80-96, jan./abr. 2021.

FRAZÃO, R. M. M. de L. Da literacia emergente à alfabetização: Perspectivas, olhares e fazimentos no processo de construção de literário infantil. **Anais... VII Congresso Nacional de Educação**, Maceió, 15 a 17 de outubro de 2020.

FREIRE, P. A máquina está a serviço de quem? **Revista BITS**, p. 6, mai. 1984.

FREIRE, P. **A importância do ato de ler em três artigos que se completam**. São Paulo, Cortez Ed., 2000.



- GABRIEL, R.; MORAIS, J.; KOLINSKY, R. A Aprendizagem da leitura e suas implicações sobre a memória e a cognição. **Ilha do Desterro/UFSC**, v. 69, n.1, p. 61-78, 2016.
- GONÇALVES, D. de C. P. **Alfabetização e literatura na sala de aula**: um estudo sobre práticas de uma professora com crianças de 6 anos. 2019. Dissertação (Curso de Pós-Graduação em Educação) – Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana/Ouro Preto, 2019.
- GONTIJO, A. A. de M. **Alfabetização e letramento na Educação Infantil**. 2018. Artigo (Curso de Pedagogia) – Faculdade Nossa Senhora Aparecida, Aparecida de Goiânia, 2018.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- GILLEN, J.; HALL, N. The Emergence of Early Literacy. In: HALL, N.; LARSON, J.; MARSH, J. (Eds.). **Handbook of Early Childhood Literacy**. London, SAGE, pp. 3-12, 2003.
- GOMES, M. de F. C. Relações entre desenvolvimento e aprendizagem: consequências na sala de aula. **Presença Pedagógica**, v. 8, n. 45, maio/jun, 2002.
- GOMES, I.; SANTOS, N. L. Literacia emergente: “É de pequenino que se torce o pepino!”. **Revista da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais**, n. 2, 2005. Disponível em: <https://bdigital.ufp.pt/handle/10284/671>. Acesso em: 10 dez. 2022.
- GRAFF, H. J. **Literacy and historical development**. Illinois: Southern Illinois, 2007.
- HICKMANN, G. M.; BRAZ, E. D. H.; GUIMARÃES, S. R. K. Fluência e compreensão textual: Uma revisão sistemática. **EDUCA – Revista Multidisciplinar em Educação**, Porto Velho, v. 8, p. 1-22, jan./dez. 2021.
- KISHIMOTO, T. M. Alfabetização e letramento/literacia no contexto da educação infantil: desafios para o ensino, para a pesquisa e para a formação. **Múltiplas Leituras**, v. 3, n. 1-2, p. 18-36, 2010.
- KONRAD, J. T.; LORANDI, A. Relação entre consciência fonológica e compreensão leitora em crianças: revisão sistemática de pesquisas brasileiras. **Letras de Hoje**, v. 54, n. 2, p. 274-283, abr./jun. 2019.
- LACERDA, G. E. **Letramento literário na Educação Infantil**: Proposta de sequência didática com o poema “Se achante”, de Manoel de Barros, pelo aplicativo “Crianças”, contemplando crianças de 5 anos. 2021. Trabalho de conclusão (Curso de Pós-Graduação em Língua Portuguesa: Teorias e Práticas de Ensino de Leitura e Produção de Texto) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2021.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos metodologia científica**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber**: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Belo Horizonte: UFMG, 1999.
- LEIRIA, L.; SPADA, E. **A influência da leitura na formação da criança**: Uma análise em dois países. 2020. Trabalho de conclusão (Curso de Letras-Inglês) – Faculdade de Ampère – FAMPER, 2020.

LEITE, A. V. **A importância da literatura para a Educação Infantil**. 2019. Monografia (Curso de Pedagogia) – Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2019.

LIMA, D. G. de; MENDES, R. dos S. Alfabetização na Educação Infantil: O que apontam as práticas? **Revista Científica Intellecto**, Venda nova do Imigrante, ES, v. 3, n. 1, p. 94-102, 2018.

LIMA, F. L. A. O.; FREITAS, D. A. S. Mediação, práticas de leitura, Educação Infantil – Diálogos na revisão bibliográfica. **Anais... XIII Jogo do Livro e II Seminário Latino-Americano: Palavras em Deriva**, belo Horizonte, 2018.

LINDEMANN, R. **A eficácia de intervenções de alfabetização e leitura em crianças de 4-8 anos: Uma revisão sistemática**. 2020. Dissertação (Curso de Pós-Graduação em Letras) – Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2020.

LIRA, B. C. **Alfabetizar letrando: uma experiência na Pastoral da Criança**. São Paulo: Paulinas, 2006.

MALHOTRA, N. **Pesquisa de marketing**. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração e interpretação de dados**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1996.

MARMITT, A. J. O “Era uma vez” na Educação Infantil. 2018. Artigo (Curso de Letras) – Centro Universitário Internacional Uninter, 2018.

MARQUES, P. A. T. B. **O desenvolvimento da literacia emergente na educação pré-escolar: representações e práticas de estagiários**. 2013. Dissertação de Mestrado - Ponta Delgada: Universidade dos Açores. 2013. XVII, 176, 35 p.

MELO, M. V.; SILVA, M. R. P. da. Os livros de imagem na Educação Infantil: percepções docentes. **Educação, Ciência e Cultura**, Canoas, v. 27, n. 1, 2022.

MENDES, L. F. da S. **A leitura na Educação Infantil como forma de influência no processo de alfabetização**. 2022. Trabalho de conclusão (Curso de Especialização em Formação de Professores e Práticas Educativas) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, Rio Verde, 2022.

MORAIS, J. **Criar leitores - Para professores e educadores**. Barueri, SP: Manole, 2013. 154 p.

MORAIS, A. G. de; ALBUQUERQUE, E. B. C. de. Alfabetização e letramento. **Construir Notícias**, Recife, PE, v. 07 n.37, p. 5-29, nov./dez. 2007.

MOTA, M. M. P. E. da. Home Literacy e alfabetização: uma revisão sistemática da literatura. **Psicologia Argumento**, Curitiba, v. 32, n. 78, p. 109-115, jul./set. 2014.

NEHLS, A. M. M. Letramento na Educação Infantil: Uma revisão sistemática. **Revista Cógnito**, Curitiba, v. 32, n. 2, p. 395-422, dez. 2021.

NERES, S. X.; OLIVEIRA, E. A. da S.; SILVA, A. C. da. **Contribuições da literatura infantil para a aprendizagem da leitura e da escrita nos anos iniciais do Ensino Fundamental**. 2020.

NUNES, I. et al. A importância do incentivo à leitura na visão dos professores da escola Walt Disney. **Revista eletrônica online**. Editora: REFAF, 2012.

OLIVEIRA, Z, R. de. (org.) **O trabalho do professor na Educação Infantil**. São Paulo: Biruta, 2012.

OLIVEIRA, J. L. C. de. Literatura infantil e sua contribuição para a alfabetização. **Anais... VII Congresso Nacional de Educação**, Maceió, 15 a 17 de outubro de 2020.

OLIVEIRA, N. F. de B.; SILVA, D. da. A importância da alfabetização e do letramento. **Faculdade Sant'Anna em Revista**, v. 3, n. 2, p. 190-203, 2019. Disponível em: <https://www.iessa.edu.br/revista/index.php/fsr/article/view/567>. Acesso em: 11 dez. 2023.

OSTROWER, F. **Universo da Arte**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1986.

PAIVA, M. **A importância do Livro Infantil**, Sistema CFB/CRB CRB6, 2019.

PAZ, E. R.; MARIOTTI, A. J. P.; KNETSCH, M. O. **Leitura na Educação Infantil**, v. 23, out. 2006. Disponível em: <http://www.unimep.br/phpg/mostracademica/anais/4mostra/pdfs/533.pdf>. Acesso em: 09 fev. 2023.

PELISSON, M. C. C.; RODRIGUES, M. C. Livros de história como recursos avaliativo e promotor da compreensão dos estados mentais: Uma revisão. **Revista Interinstitucional de Psicologia**, v. 10, n. 1, p. 81-94, jan./jun. 2017.

RAMALHETE, M. P. **O retrocesso empurra a porta: A literatura infantil e o programa "Conta pra mim"**. Caderno de Letras, Pelotas, v. 38, set./dez. 2020.

RAVENA, C. M. de A. M. **Educação Infantil: Da construção do ambiente às práticas pedagógicas**. 3. ed. Rio de Janeiro, 2013. p. 165 – 210.

REGINALDO, T. Alfabetizações, letramentos e literacia na educação e comunicação: um lume para a educomunicação. **Revista Brasileira de Alfabetização**, n. 13, 2020.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

ROCKENBACH, G. J. **Alfabetização e Educação Infantil: Importância, compromisso e desafios postos**. 2019. Artigo (Curso de Pedagogia) – Universidade de passo Fundo, Carazinho, 2019.

ROSKOS, K. A.; CHRISTIE, J. F.; RICHGELS, D. J. **The Essentials of Early Literacy Instruction [Em linha]**, 2003. Disponível em: <http://www.journal.naeyc.org/btj/200303/Essentials.pdf>. Acesso em: 11 dez. 2022.

ROZA, S. A.; HICKMANN, G. M.; GUIMARÃES, S. R. K. Práticas familiares de leitura e o desenvolvimento da competência leitora: uma revisão da literatura. **Cadernos de Pesquisa**, São Luiz, v. 27, n. 3, jul./set. 2020.

SANTOS, L. M. da S. **Análise da contribuição da literatura infantil para leitura e a escrita de crianças de 5 a 6 anos**: Uma revisão bibliográfica. 2016. Artigo (Curso de Pedagogia) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Parnamirim, 2016.

SANTOS, D. M. A. de A. P. dos. A psicanálise da alfabetização: Uma abordagem à luz da leitura. **Revista Amor Mundi**, Santo Ângelo, v. 1, n. 2, p. 57-65, nov. 2020.

SANTOS, M. G. L. de S. dos; SARTI, R. Aproximações entre as histórias infantis e a educação: uma revisão. **Revista Cocar**, v. 17, n. 35, p. 1-17. 2022.

SANTOS, K. B. dos; SAITO, H. T. I. A literatura na Educação Infantil: Critérios de seleção e possibilidades de intervenção. **Revista do Centro de Letras e Comunicação**, Pelotas, n. 38, set./dez. 2020.

SCHMITZ, C. K. de A. A literatura infantil e a narração de histórias na Educação Infantil: Uma revisão de literatura para fortalecer a prática. **Anais... XVII Encontro sobre Investigação na Escola: Experiências, Diálogos e (Re)escritas em Rede**, 2021.

SCHARDOSIM, C. R./ ALVES, T. R. Jogos Digitais de alfabetização: Um panorama pedagógico de algumas produções acadêmicas brasileiras. **Revista Leia Escola**, Campina Grande, v. 20, n. 1, 2020.

SILVA, S. da R. **A importância da leitura na Educação Infantil**. 2018. Trabalho de conclusão (Curso de Pedagogia) – Universidade de Brasília, Brasília, 2018.

SILVA, J. T. da; RIBEIRO, J. S. M. A importância da literatura na alfabetização. **Revista Eletrônica Científica Inovação e Tecnologia**, Medianeira, Cadernos Ensino EAD, 4768-16467.

SILVA, F. O. L. da. **Reflexões sobre os contos literários e seus benefícios no processo da aprendizagem das crianças da Educação Infantil**: Uma revisão integrativa. 2021. Monografia (Curso de Pedagogia) – Faculdade Maria Milza, Governador Magabeira, 2021.

SILVA, S. A. A. da; CARDOSO, A. M. P. Literacia informacional: uma revisão sistemática de literatura. **RDBCI: Revista Digital Bibliotec. E Ci. Info.**, Campinas, v. 18, e020023, 2020.

SILVA, D. do R. A. e; GONÇALVES, R. M. O papel da literatura infantil no contexto da Educação Infantil e na formação da criança: uma revisão bibliográfica. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 5, e66953078, 2020.

SILVA, E. do N. **O uso da literatura infantil na alfabetização e letramento das crianças do município de São Luiz Gonzaga do Maranhão, Maranhão – Brasil**. 2021. Dissertação (Curso de Mestrado em Ciências da Educação na Especialização de Supervisão) – Escola Superior de Educação João de Deus, Lisboa, 2021.

SILVA, G. C. R.; DIOGO, A. L.; AZEVEDO, F. J. de F. **Mitos e temas revisitados na literatura infanto-juvenil contemporânea**: uma literacia de (re)criação. Universidade do Minho: Mitos e temas revisitados na literatura infanto-juvenil contemporânea: uma literacia de (re)criação (uminho.pt).

SILVA, I. L.; MARQUES, L.; MATA, L.; ROSA, M. **Orientações curriculares para a educação pré-escolar**. Lisboa, Portugal: Direção-Geral da Educação Ministério da Educação, 2016.

SILVA, A. A.; CARVALHO, E. L. C.; ROCHA, A. P. de A. As contribuições da contação de história e da literatura no processo de alfabetização. **Anais... II Simpósio de TCC das Faculdades FINOM e Tecsoma**, 2020.

SOARES, M. Oralidade, alfabetização e letramento. **Revista Pátio Educação Infantil**, ano VII, n. 20, jul./out. 2009. Disponível em: <http://falandospequenos.blogspot.com/2010/04/alfabetizacao-e-letramentona-educacao.html>. Acesso em: 09 fev. 2023.

SOUZA, A. de. Importância e benefícios da leitura na primeira infância. **Revista Espaço Transdisciplinar**, v. 5, 2021.

SOUSA, L. B. de; GABRIEL, R. **Aprendendo palavras através da leitura**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2011.

SOUZA, A. M. A. C. Alfabetização: Uma revisão dos métodos e a perspectiva histórico-cultural. **Revista Práxis Pedagógica**, v. 2, n. 3, set./dez. 2019.

STARLING, J.; BELTRÃO, L. **Literatura infantil e alfabetização**. Salvador: UFBA, Faculdade de Educação: Superintendência de Educação a Distância, 2019.

TRABACH, V. F. **A leitura e o processo de alfabetização: Prática docente e a formação de leitores**, 2021.

VAL, M. da G. C. O que é ser alfabetizado e letrado? 2004. In: CARVALHO, M. A. F. de (org.). **Práticas de Leitura e Escrita**. 1. Ed. Brasília: Ministério da Educação, 2006.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 3. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2000.

VETTORELLO, S.; SARAIVA, J. I. A.; MARTINS, R. L. **Pais em ação! Práticas de literacia familiar à luz do letramento emergente**. 2020.

VIANA, F. L.; TEIXEIRA, M. M. **Aprender a ler: da aprendizagem informal à aprendizagem formal**. Porto: Edições ASA, 2002.

VILELA, L. P.; BRAZ, R. M. M.; SILVA, D. de M. Caminhos percorrido pela literatura infantil: uma revisão bibliográfica. **Revista Letras Raras**, Campina Grande, v. 8, n. 4, dez. 2019.

VYGOTSKY, L. S. **Imaginação e criação na infância: ensaio psicológico**: livro para professores. Trad. Zoia Prestes e Voobrajenie e tvortchestvo v detskom vozraste. São Paulo: Ática, 2009.

## 7. APÊNDICES

### APÊNDICE 1 – QUADRO 1 – RESULTADOS OBTIDO QUANTO À CATEGORIA DO LIVRO INFANTIL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

AUTOR	ANO	TÍTULO	OBJETIVOS	METODOLOGIA	CONCLUSÕES	CATEGORIA	SUBCATEGORIA
ROCKENBACH	2019	Alfabetização e Educação Infantil: Importância, compromisso e desafios postos.	Compreender o papel e a importância que a Educação Infantil tem no processo de alfabetização da criança.	Pesquisa bibliográfica.	Viu-se que a adoção de práticas que respeitam as características de cada etapa da educação, bem como a criança como um sujeito ativo, capaz e de direitos, tornando notória a importância e o real papel das escolas de Educação Infantil nesse processo.	Livro infantil na Educação Infantil.	Alfabetização na Educação Infantil
KONRAD; LORANDI	2019	Relação entre consciência fonológica e compreensão leitora em crianças: revisão sistemática de pesquisas brasileiras.	Apresentar estudos brasileiros que investigam o papel da consciência fonológica como meio facilitador da compreensão leitora de crianças em processo de aquisição da língua escrita.	Pesquisa bibliográfica.	Os resultados mostraram que a consciência fonológica contribui tanto para a melhora da leitura e da compreensão quanto para o aumento da velocidade da leitura e da compreensão.	Livro infantil na Educação Infantil.	Consciência fonológica

ANDRIETTA; MATOS; TONON	2021	A importância da leitura e sua prática na Educação Infantil para formação de futuros leitores	Identificar a importância da leitura, assim como a importância de trabalhá-la com as crianças da Educação Infantil, com idades entre 4 e 5 anos, visto que o hábito de ler favorece a formação de um sujeito crítico, capaz de imaginar, criar, questionar, relacionar e refletir sobre o que acontece à sua volta.	Pesquisa bibliográfica.	Formação de crianças leitoras favorece a formação de indivíduos ativos na sociedade que conseguem ler, entender, questionar, relacionar e agir na sociedade em que vivem relacionando a leitura que realizam com suas vivências.	Livro infantil na Educação Infantil.	Formação de cidadãos
BEZERRA	2018	A formação do leitor na Educação Infantil: da descoberta ao encantamento	Compreender a importância das contribuições da leitura na formação do leitor na primeira infância, bem como as ações pedagógicas que possibilitaram esta experiência.	Pesquisa bibliográfica com referencial teórico embasado na concepção sóciointeracionista de Vygostky (1978), bem como nos escritos de Rizzoli (2014) e Maganani (2001).	Verificou-se que há a necessidade da formação do leitor desde a Educação Infantil para que se torne um cidadão crítico e ativo socialmente, além de refletir sobre a ação docente no contexto da formação do gosto e descoberta da leitura.	Livro infantil na Educação Infantil.	Formação de cidadãos

CUNHA; PAGANINI	2022	O trabalho com a leitura literária na Educação Básica: Formando leitor com visão crítica.	Abordar o papel da literatura na formação do leitor crítico, tendo por objetivo compreender a leitura/literatura como formadora de leitores com capacidade de interação e posicionamento crítico diante do que lê.	Leitura e análise literária com alunos do 9º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública de Goiás, realizada por amostragem.	Viu-se que a literatura pode influenciar diversos aspectos da formação do indivíduo - não só no campo da linguagem, mas também em relação aos aspectos: sociais, afetivos, culturais, entre outros. A leitura é permeada de subjetividade, fazendo com que cada sujeito estabeleça relações com suas próprias concepções a respeito da temática abordada.	Livro infantil na Educação Infantil.	Formação de cidadãos
SILVA; VILELA; BRAZ	2019	Caminhos percorridos pela literatura infantil - um revisão bibliográfica.	Refletir sobre a nossa postura no mundo, utilizando a literatura como um dispositivo que potencializa e sensibiliza nossa capacidade de pensar e refletir sobre a vida numa perspectiva mais ética.	Revisão bibliográfica.	Observou-se que o valor da literatura para qualquer sociedade é imensurável, pois ajuda na formação de cidadãos mais críticos, nas transformações sociais e nas reformulações de (pre)conceitos.	Livro infantil na Educação Infantil.	Formação de cidadãos



LEIRIA; SPADA	2020	A influência da leitura na formação da criança: Uma análise em dois países.	Realizar um estudo franco, que de fato viesse interpretar e compreender a valorização da leitura infantil, ora, é conhecer os bons exemplos que se pode transformar a própria realidade.	Aplicação de um questionário na cidade de Hitchin, Inglaterra e em Santo Antônio do Sudoeste, Paraná - Brasil.	Através das informações obtidas constata-se que, quanto mais cedo os livros fizerem parte da vida das crianças, mais comum irá parecer-lhes o hábito da leitura. Entende-se que a família e a escola são os maiores responsáveis por promover o incentivo à leitura, porém, é dever do Estado garantir projetos que forneçam o suporte necessário para tal objetivo.	Livro infantil na Educação Infantil.	Literacia familiar
RAMALHETE	2020	O retrocesso empura a porta: A literatura infantil e o programa "Conta pra mim".	Problematizar o tratamento dispensado à literatura infantil no programa "Conta pra mim", instituído pelo Governo Federal em 2020.	Pesquisa documental.	Foi possível verificar que a proposta de leitura para as crianças, nos moldes literacia familiar apresentados, nega o acesso à arte e está confinada a finalidades utilitaristas, imediatistas, moralizadoras, que não contribuem com a transformação da sociedade, mas com a sua reprodução.	Livro infantil na Educação Infantil.	Literacia familiar

SILVA	2018	A importância da leitura na Educação Infantil.	Investigar a importância da leitura na Educação Infantil com a intenção de compreender as estratégias aplicadas no que se refere ao desenvolvimento da leitura nos anos iniciais da alfabetização.	Pesquisa qualitativa, com estudo de campo, através de uma análise documental e aplicação de questionário com perguntas semiestruturadas e observação.	O estudo revelou que a escola investigada se vale de projetos e ações diferenciadas que proporcionam um ensino envolvendo a leitura em parceria com a família e a tecnologia está presente por meio de jogos educativos. Verificou-se que o uso da tecnologia existe e que a proposta voltada à leitura é significativa através do projeto "Mala Literária", sendo ações que fazem a diferença para a aprendizagem e o desenvolvimento da criança.	Livro infantil na Educação Infantil.	Literacia familiar
SOUZA	2021	Importância e benefícios da leitura na primeira infância.	Investigar a influência da utilização dos livros de literatura infantil em casa e sua eficácia no processo de alfabetização na escola.	Pesquisa bibliográfica e de campo.	Foi visto que o uso dos livros como aliados no processo educativo facilita a alfabetização, uma vez que observou-se que, por meio da literacia familiar, obteve-se resultados superiores aos das tentativas de letramento domiciliar de forma tradicional, o que acaba reforçando a necessidade da família e da escola investirem na literatura infantil.	Livro infantil na Educação Infantil.	Literacia familiar

VETTORELLO; SARAIVA; MARTINS	2020	Pais em ação! Práticas de literacia familiar á luz do letramento emergente.	Compreender em que medida os pais podem contribuir para o letramento emergente de crianças pequenas, a partir de práticas de literacia familiar, proporcionando refletir sobre a realidade de cada família, conhecer o que propõe a teoria sobre letramento emergente e literacia familiar, organizar ou reorganizar as oportunidades dessas práticas no núcleo familiar.	Pesquisa bibliográfica.	Há o entendimento de mudanças ou ressignificação de hábitos familiares e a construção do conhecimento acerca das práticas de literacia familiar à luz do letramento emergente sempre serão os principais resultados a serem alcançados por esta proposta de oficinas de ensino.	Livro infantil na Educação Infantil.	Literacia familiar
BARCELOS et al.	2015	A literatura como recurso de aprendizagem e alfabetização na Educação Infantil	Mostrar a literatura como um recursos de aprendizagem e alfabetização na Educação Infantil e a importância dos livros para a vida individual, social e cultural das crianças na Educação Infantil e que, através da participação da escola, educadores e família, as crianças devem ter acesso a livros.	Pesquisa bibliográfica.	Há uma maior necessidade de se terem práticas de literatura nas atividades rotineiras com as crianças da Educação Infantil, de maneira a valorizar mais as práticas pedagógicas na aprendizagem das crianças, tendo os livros infantis como recurso didático na alfabetização das crianças e sendo um desafio para os professores de Educação Infantil.	Livro infantil na Educação Infantil.	Livro infantil como recurso didático.

BARRERA; RIBEIRO; VIANA	2016	Efeitos de intervenções em letramento emergente: uma revisão bibliográfica na base SciELO	Realizar um levantamento sistemático, na base de dados SciELO, de estudos que analisaram o efeito de programas visando ao desenvolvimento de habilidades de letramento emergente em pré-escolares nos últimos dez anos.	Pesquisa bibliográfica.	Os resultados sugerem maior eficácia de programas abordando tanto habilidades linguísticas quanto metalinguísticas.	Livro infantil na Educação Infantil.	Livro infantil como recurso didático.
BRAGA et al.	2021	Literatura infantil e alfabetização: algumas reflexões	Refletir a respeito da alfabetização nos primeiros e segundos anos do Ensino Fundamental, em particular, sobre as contribuições da literatura infantil nesse processo.	Pesquisa bibliográfica.	Os resultados mostram que a literatura infantil pode favorecer o processo de alfabetização, sendo fundamental sua inserção nas práticas pedagógicas docentes realizadas em sala de aula.	Livro infantil na Educação Infantil.	Livro infantil como recurso didático.
FOOHS; CORRÊA; TOLEDO	2020	Histórias em quadrinhos na educação brasileira: uma revisão sistemática de literatura.	Verificar o uso das histórias em quadrinhos (HQs) nas intervenções de sala de aula.	Revisão sistemática.	Através de uma proposta de intervenção pedagógica mediada pelo auxílio do software SCRATCH, a conclusão que se obteve, a partir da RSL, foi a de que a alfabetização plena se beneficia com práticas de sala de aula que utilizem histórias em quadrinhos e visem também à apropriação digital.	Livro infantil na Educação Infantil.	Livro infantil como recurso didático.

LACERDA	2021	Letramento literário na Educação Infantil: Proposta de sequência didática com o poema "Se achante", de Manoel de Barros, pelo aplicativo "Crianceiras", contemplando crianças de cinco anos.	Ponderar sobre a importância da literatura infantil; detectar as contribuições necessárias da literatura na Educação Infantil para o desenvolvimento emocional, social e cognitivo da criança; argumentar a respeito do emprego da poesia por meio de celulares, tablets e computadores, como um instrumento facilitador para o desenvolvimento da curiosidade, imaginação, criatividade e interesse das crianças.	Pesquisa bibliográfica.	Salienta-se a importância de se trabalhar com a literatura infantil, pois desenvolve a imaginação e fantasia das crianças, propiciando a elas atividades agradáveis.	Livro infantil na Educação Infantil.	Livro infantil como recurso didático.
LEITE	2019	A importância da literatura para a Educação Infantil.	Apresentar uma revisão bibliográfica sobre a importância da literatura para a Educação Infantil.	Revisão bibliográfica.	O estudo realizado evidenciou a importância da literatura para a formação humana, destacando que o contato das crianças com literatura infantil apropriada para a fase da vida, ainda na Educação Infantil, proporciona diversos benefícios, tais como o desenvolvimento da imaginação, da criatividade, da oralidade e da capacidade de se expressar.	Livro infantil na Educação Infantil.	Livro infantil como recurso didático.

MENDES	2022	A leitura na Educação Infantil como forma de influência no processo de alfabetização e letramento.	Analisar a importância do despertar nas crianças de 3 a 5 anos o gosto pela leitura e suas implicações na aprendizagem.	Pesquisa exploratória e bibliográfica.	Conclui-se que muitos são os desafios encontrados nos anos iniciais do Ensino Fundamental em relação à defasagem da leitura e da escrita para as crianças de 3 a 5 anos.	Livro infantil na Educação Infantil.	Livro infantil como recurso didático.
NEHLS	2021	Letramento na Educação Infantil: Uma revisão sistemática.	Investigar as práticas de ensino que os professores têm adotado para o letramento na Educação Infantil e que vêm sendo sinalizadas nas investigações.	Revisão sistemática.	Os resultados mostram que a brincadeiras, o desenho e a leitura são as práticas mais apontadas nos estudos.	Livro infantil na Educação Infantil.	Livro infantil como recurso didático.
PELISSON; RODRIGUES	2017	Livros de histórias como recurso avaliativo e promotor da compreensão dos estados mentais: uma revisão.	Avaliar a utilização de livros de histórias como recurso avaliativo e/ou promotor da teoria da mente.	Revisão sistemática.	Os resultados obtidos evidenciam a viabilidade sociocognitiva dos livros, como medida tanto de avaliação quanto de promoção de competências relacionadas à teoria da mente.	Livro infantil na Educação Infantil.	Livro infantil como recurso didático.
SANTOS	2016	Análise da contribuição da literatura infantil para a leitura e a escrita de crianças de 5 a 6 anos: Uma revisão bibliográfica.	Apresentar, por meio de reflexões acerca da revisão de literatura, discutir e analisar a contribuição da literatura infantil na leitura e na escrita de crianças de 5 a 6 anos, viabilizando a construção de conhecimento científico e oportunizando a discussão a respeito da temática.	Pesquisa bibliográfica.	Observou-se que as contribuições da literatura infantil fortalecem para além do processo de ler e escrever, mas que, sobretudo, promovem na criança o estímulo pela leitura, potencializam o raciocínio crítico e a maneira de perceber o meio que está inserida.	Livro infantil na Educação Infantil.	Livro infantil como recurso didático.

SANTOS; SAITO	2020	A literatura na Educação Infantil: Critérios de seleção e possibilidades de intervenção.	Discutir o papel da literatura nos espaços da Educação Infantil, bem como apresentar critérios para seleção de obras literárias e algumas possibilidades de intervenção com os livros junto às crianças.	Pesquisa bibliográfica.	Conclui-se que as atividades elencadas devem ser desenvolvidas nas instituições de Educação Infantil de maneira sistematizada, pois promovem o desenvolvimento das funções psicológicas superiores das crianças e a imersão delas no universo da literatura, bem como possibilitam a análise da prática docente.	Livro infantil na Educação Infantil.	Livro infantil como recurso didático.
SANTOS; SARTI	2022	Aproximações entre as histórias infantis e a educação: uma revisão.	Descrever e analisar a interlocução da Educação Infantil e com as histórias infantis, sobretudo, a partir de um revisão sistemática.	Revisão sistemática.	A pesquisa realizada evidenciou a potencialidade que emerge das aproximações dos livros de histórias infantis com a escola, seja pelo diálogo com as diferentes áreas do conhecimento ou pelas mais diversas possibilidades de propostas dentro dos contextos de Educação Básica e de formação inicial e continuada de professores.	Livro infantil na Educação Infantil.	Livro infantil como recurso didático.

SCHMITZ	2021	A literatura infantil e a narração de histórias na Educação Infantil: Uma revisão de literatura para fortalecer a prática.	Evidenciar a relevância da literatura infantil na Educação Infantil, como esse momento acontece, quais são os objetivos dos professores quando preparam estes momentos em suas salas de aula e como os professores se preparam para a narração de histórias.	Revisão de literatura e relato de experiência.	A narração de histórias tem muito a colaborar com o desenvolvimento do trabalho do professor. Além de estimular a criatividade e ampliar o vocabulário, transmite conhecimentos e possibilita a experimentação de diferentes emoções e sensações e quanto mais se desenvolver estas habilidades, mais as crianças estarão preparadas para viver diferentes situações do mundo real.	Livro infantil na Educação Infantil.	Livro infantil como recurso didático.
SILVA	2021	Reflexões sobre os contos literários e seus benefícios no processo da aprendizagem das crianças na Educação Infantil: Uma revisão integrativa.	Compreender os benefícios dos contos literários para o processo de aprendizagem das crianças na Educação Infantil.	Pesquisa bibliográfica do tipo revisão de literatura integrativa realizada na base eletrônica do Google Acadêmico.	Os contos de fada são ferramentas essenciais para a formação integral das crianças quando aliados à prática de ensino do educador.	Livro infantil na Educação Infantil.	Livro infantil como recurso didático.
MELO; SILVA	2022	Os livros de imagem na Educação Infantil: percepções docentes.	Compreender as percepções das professoras acerca dos livros de imagem na educação das crianças pequenas.	Pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, com entrevistas semiestruturadas com seis docentes que atuam com crianças de 4 e 5 anos.	Conclui-se com a necessidade de investimentos em formação inicial e continuada que tenham como foco o trabalho com os livros de imagem nesse segmento educacional, bem como na ampliação do acervo nas instituições.	Livro infantil na Educação Infantil.	Importância dos livros de imagem



LIMA	2017	Mediação, práticas de leitura, Educação Infantil - Diálogos na revisão bibliográfica.	Dialogar com as produções teóricas e acadêmicas sobre o tema da mediação de literatura na Educação Infantil, a fim de conhecer como e o que foi pesquisado sobre a temática.	Revisão bibliográfica.	Constatou-se que a maioria dos estudos encontrados contempla aspectos da mediação de literatura na Educação Infantil, porém, poucos se aprofundam no tema e a maior parte relaciona a leitura com a alfabetização, sugerindo uma relação pedagógica com a leitura literária.	Livro infantil na Educação Infantil.	Mediação em literatura
LINDEMANN	2020	A eficácia de intervenções de alfabetização e leitura em crianças de 4-8 anos: Uma revisão sistemática.	Realizar uma revisão sistemática com fins de investigar a eficácia de intervenções de leitura que visam ao desenvolvimento da literacia em crianças de 4-8 anos com dislexia ou em risco.	Pesquisa de revisão sistemática.	Não foram encontradas diferenças importantes quanto ao conteúdo (consciência fonológica, medidas de pré-alfabetização e alfabetização e habilidade de leitura) que indique qual conteúdo é responsável por um tamanho de efeito maior. Em relação aos métodos e materiais utilizados nas intervenções, não se viram diferenças importantes, porém a média de tamanho de efeito de elementos curriculares demonstra uma eficácia maior do que a média de tamanho de efeito dos materiais eletrônicos.	Livro infantil na Educação Infantil.	Mediação em literatura

SANTOS	2020	A psicanálise da alfabetização: Uma abordagem à luz da leitura.	Analisar e compreender a importância da leitura e de se aplicar os seus tipos nas atividades lúdicas na Educação Infantil.	Pesquisa bibliográfica.	As situações que promovem o hábito da leitura devem ser criadas pelos professores, visando estimular a aprendizagem, estimulando a criança a socialização. Para que isso aconteça, os educadores deverão entender a escola como um ambiente que além de produzir conhecimento, deve proporcionar prazer no momento da leitura.	Livro infantil na Educação Infantil.	Mediação em literatura
SILVA	2021	O uso da literatura infantil na alfabetização e letramento das crianças do município de São Luiz Gonzaga do Maranhão - Maranhão - Brasil.	Analisar as práticas no uso da literatura infantil como ferramenta para o desenvolvimento das crianças no processo de alfabetização e letramento dos alunos das séries iniciais do 1º, 2º e 3º ano letivo das escolas públicas do município de São Luiz Gonzaga do Maranhão - MA e apontar melhorias no seu processo educativo.	Pesquisa qualitativa, utilizando uma entrevista semiestruturada e observações indiretas em sala de aula.	Foi possível verificar que a mediação do professor não está relacionada somente a prática do mesmo ou aos recursos disponíveis no acervo pessoal ou da escola, mas principalmente na construção da relação que constroi com seus alunos.	Livro infantil na Educação Infantil.	Mediação em literatura

COSTA	2020	A importância da literatura infantil no desenvolvimento da criança: Uma revisão bibliográfica	Refletir sobre a importância dos espaços de contação de histórias nas escolas, como método pedagógico para o ensino da prática da leitura literária.	Pesquisa bibliográfica.	A prática de contar histórias fundamenta o psíquico e o emocional da criança, de forma que o aprendiz vá atingindo idade e estruturando um acervo de informações que moldará a sua identidade nos modelos que experiencia, inclusive por meio da literatura.	Livro infantil na Educação Infantil.	Resgate da identidade
SILVA; GONÇALVES	2020	O papel da literatura infantil no contexto da Educação Infantil e na formação da criança: uma revisão bibliográfica.	Apresentar aspectos históricos relacionados à literatura e a Educação Infantil e ancorar a importância dessa abordagem na formação da criança.	Revisão bibliográfica e pesquisa qualitativa.	Infere-se que a literatura infantil é de extrema importância, pois é fonte de informação, valores e cultura, exercendo um papel importante na formação da criança em seus aspectos cognitivo, social, afetivo, linguístico, incentivando-a a desenvolver seu senso crítico e reflexivo desde a primeira etapa da Educação Básica.	Livro infantil na Educação Infantil.	Resgate da identidade

Fonte: A autora.

**APÊNDICE 2 – QUADRO 2 – RESULTADOS OBTIDOS QUANTO À CATEGORIA DO LIVRO INFANTIL NA ALFABETIZAÇÃO**

AUTOR	ANO	TÍTULO	OBJETIVOS	METODOLOGIA	CONCLUSÕES	CATEGORIA	SUBCATEGORIA
ALBUQUERQUE; FERREIRA	2020	Práticas de ensino da leitura e da escrita na Educação Infantil no Brasil e na França e os conhecimentos das crianças sobre a escrita alfabética	Analisar práticas de ensino da leitura e da escrita em duas turmas do último ano da Educação Infantil: uma pertencente à rede pública de ensino da cidade de Recife/PE (Brasil) e outra localizada em Paris (França), enfatizando o trabalho voltado para a apropriação da escrita alfabética a partir de atividades de leitura e escrita desenvolvidas em sala de aula.	Observações do cotidiano escolar, entrevistas com as duas professoras e atividades de escrita de palavras com os alunos.	Foi visto que os docentes organizavam o seu trabalho pedagógico de modo a privilegiar a leitura e exploração de textos que faziam parte do universo infantil e o desenvolvimento de atividades diversificadas e lúdicas que levavam os alunos a refletirem sobre os princípios da escrita alfabética. Em relação aos alunos, evidenciou-se que a maioria deles concluiu o ano estabelecendo relações entre a escrita e a pauta sonora das palavras.	Livro infantil na alfabetização.	Princípios da escrita alfabética.

CARDOSO	2022	Alfabetização e letramento na Educação Infantil	Refletir sobre prática de linguagens e contextos sociais ao qual a criança possa compreender o mundo a sua volta a partir da função social dos grafemas e fonemas.	Pesquisa bibliográfica.	Os resultados apontaram que a alfabetização e o letramento é um saber cultural e mesmo na etapa da Educação Infantil é algo de fundamental importância ao desenvolvimento humano. Como considerações finais foi possível concluir que o trabalho com a alfabetização e letramento envolve sobretudo estabelecer relações, resgate da identidade e promoção cultural.	Livro infantil na alfabetização.	Resgate da identidade
CAZUZA; OLIVEIRA	2022	Processos educativos e políticos no âmbito das linguagens e da alfabetização: da Educação Infantil à Educação de Jovens e Adultos	Compreender as dificuldades enfrentadas pelas crianças no processo de ensino e aprendizagem acerca da leitura e da escrita, direcionados à aprendizagem da alfabetização.	Pesquisa bibliográfica, com ênfase em leis e documentos vigentes na educação.	Os dados obtidos evidenciam que não existe um único método para alfabetizar, mas sim a adequação dos métodos, tendo em vista que cada criança detém seu desenvolvimento e ritmo próprios. Ainda os dados asseveram a existência de pontos convergentes nas leis e documentos mencionados a respeito da consolidação da alfabetização.	Livro infantil na alfabetização.	Livro infantil como recursos didático

<p>CONCEIÇÃO; SILVA; RAMOS</p>	<p>2018</p>	<p>A importância da leitura nas séries iniciais do Ensino Fundamental: Uma revisão bibliográfica</p>	<p>Refletir sobre a contribuição da leitura desde as primeiras séries do Ensino Fundamental e demonstrar que através do incentivo da leitura teremos bons educadores no futuro e uma sociedade com pessoas capazes de ler e compreender o que estão lendo, a leitura pode ser incorporada em nosso dia a dia, como instrumento de lazer e cultura e não apenas por necessidade.</p>	<p>Pesquisa bibliográfica.</p>	<p>Considerou-se que a leitura é uma ferramenta essencial no processo de aprendizagem e o professor tem um importante papel como disseminador da aquisição da leitura desde a infância. Ressaltou-se também o papel da sociedade, da escola e se a última está preparada para receber o aluno e transpassar para ele o conhecimento que este deseja ter do mundo que o cerca, visto que há a necessidade por parte de toda a sociedade de uma maior conscientização e incentivo à leitura.</p>	<p>Livro infantil na alfabetização.</p>	<p>Mediação em literatura</p>
------------------------------------	-------------	--	---	--------------------------------	--	---	-------------------------------

COSTA; SILVA	2019	Alfabetização e letramento no universo dos contos de fadas: Práticas do estágio supervisionado na Educação Infantil.	Trabalhar com as narrativas dos contos de fadas na perspectiva da alfabetização e do letramento e de forma mais específica, apresentar contos infantis de maneira lúdica, abordando as diversas áreas do conhecimento, promover a leitura prazerosa de literatura infantil e contribuir com o desenvolvimento da interpretação crítica dos alunos	Estudo de caso aplicado durante 15 dias letivos em uma escola da rede pública da cidade de Cruz das Almas - BA, através do estágio supervisionado.	A escolha do gênero textual conto como elemento norteador das práticas pedagógicas ofereceu diversas possibilidades para execução de atividades lúdicas com finalidade expressa, resultando no desenvolvimento e aprimoramento das competências dos educandos participantes do projeto	Livro infantil na alfabetização.	Livro infantil como recursos didático
DANIEL; LOPES; FARAGO	2020	A importância da literatura infantil para o processo de alfabetização e letramento.	Compreender a importância da literatura infantil para o processo de alfabetização e letramento.	Revisão bibliográfica.	A literatura infantil é de grande valia para o processo de alfabetização e letramento, uma vez que ela aproxima o sujeito à aprendizagem desses processos. Assim, o estudo em questão traz importantes contribuições para a nossa formação acadêmica e futura formação profissional, diante do interesse e de nos especializarmos na área de alfabetização e letramento.	Livro infantil na alfabetização.	Livro infantil como recursos didático

DOMINGOS et al.	2021	A importância da leitura na Educação Infantil.	Mostrar a importância da leitura na Educação Infantil e os incentivos que os educadores devem propor às crianças desde os primeiros anos de vida no ambiente escolar para promover a formação de futuros leitores cidadãos.	Pesquisa bibliográfica.	Na Educação Infantil as crianças precisam ser estimuladas no que tange à sua imaginação, linguagem e fantasia por meio de livros. A leitura é inspirada pela criatividade e imaginação e os professores que usam livros infantis proporcionam às crianças o desenvolvimento em todos os aspectos: emocional, social, sensorial, cognitivo e crítico. Eles usam gestos, expressões e entonações para capturar todos os dias para construir conhecimentos diversos.	Livro infantil na alfabetização.	Livro infantil como recursos didático
DOMINGUES; DEBUS	2018	O que dizem as pesquisas sobre a literatura na escola: Por um estado do conhecimento.	Compreender como o ensino de literatura na escola, em particular no espaço do Ensino Médio, tem sido tratado e discutido.	Pesquisa bibliográfica.	Não se encontraram discussões que reconhecessem o fato de que na escola, na prática da sala de aula, a literatura é conteúdo literário e que uma abordagem dessa literatura como arte requer atitudes, recursos e dinâmicas que ainda parecem distantes do contexto escolar.	Livro infantil na alfabetização.	Mediação em literatura



EVANGELISTA	2022	O processo de alfabetização na perspectiva da criança: revisão de literatura.	Investigar como se dá a perspectiva da criança sobre o processo de aquisição da leitura e da escrita e como esta é apresentada na investigação científica.	Revisão bibliográfica de literatura.	Conclui-se pela necessidade de ampliar as investigações que deem voz direta à criança, visando evidenciar o protagonismo, as conquistas e as dificuldades enfrentadas pelas crianças no processo de aquisição da leitura e da escrita.	Livro infantil na alfabetização.	Livro infantil como recursos didático
FERREIRA	2021	A literatura no contexto da Educação Infantil: Uma revisão bibliográfica.	Abordar a importância da literatura nos anos iniciais e no desenvolvimento social da criança e refletir sobre o universo mágico da literatura infantil, sendo a mesma um dos caminhos que facilita a socialização e o ensino-aprendizagem durante o processo de alfabetização/letramento.	Pesquisa bibliográfica, explorativa qualitativa.	Evidenciou-se que o grande desafio da literatura infantil no processo de alfabetização e letramento é a dificuldade encontrada pelos educadores em alfabetizar e letrar seus alunos em séries iniciais do Ensino Fundamental. Dessa forma, viu-se a importância de se ensinar e aprender literatura infantil em vários contextos e com várias pessoas, como amigos, vizinhos, familiares, parentes e com a comunidade escolar e não somente desenvolver o hábito da leitura na escola e no ambiente formal.	Livro infantil na alfabetização.	Literacia familiar

FRAZÃO	2020	Da literacia emergente à alfabetização: Perspectivas, olhares e fazimentos no processo de construção de literário infantil.	Pesquisar as contribuições da imersão das crianças no universo leitor desde a tenra idade.	Pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo.	Observou-se que as crianças apresentam mais autonomia, interação com o universo leitor, através de práticas literárias como limiares do processo do alfaetrar, a acolhida da poesia visual como vereda literária para a infância, o fortalecimento do elo pedagógico formado pela escrita acadêmica e literária e a devolutiva do trabalho desenvolvido à comunidade estudada.	Livro infantil na alfabetização.	Livro infantil como recursos didático
GONÇALVES	2019	Alfabetização e literatura na sala de aula: um estudo sobre práticas de uma professora com crianças de 6 anos.	Investigar a prática pedagógica de uma professora no trabalho com a literatura infantil no processo de alfabetização de crianças de seis anos.	Abordagem metodológica de cunho qualitativo, através de instrumentos variados para a coleta de dados, como a observação da prática docente, entrevista semiestruturada, anotações no diário de campo e gravações audiovisuais, além de uma pesquisa bibliográfica.	Pode-se concluir, diante dos resultados evidenciados, que a prática da docente apresentou elementos advindos de sua formação continuada, de suas crenças, bem como de sua ação pedagógica diversificada na utilização dos livros ofertados para aprendizagem da criança sobre a língua escrita por meio da literatura.	Livro infantil na alfabetização.	Alfabetização na Educação Infantil

GONTIJO	2018	Alfabetização e letramento na Educação Infantil.	Abordar a temática da alfabetização e do letramento, evidenciando o papel do professor e da família para garantir uma educação de excelente qualidade ao aluno, incentivando-o à leitura, a estudar e a ter curiosidade em aprender o novo.	Pesquisa bibliográfica.	Defende-se que os educadores precisam fazer uso de metodologias diversificadas de alfabetização e letramento para trabalhar com as crianças. Assim, a introdução do letramento na Educação Infantil tem suas vantagens e suas respectivas responsabilidades, sempre respeitando o ato de brincar nessa fase, unindo a aprendizagem ao brincar.	Livro infantil na alfabetização.	Livro infantil como recursos didático
HICKMANN; BRAZ; GUIMARÃES	2021	Fluência e compreensão textual: Uma revisão sistemática.	Identificar, por meio de uma revisão sistemática, evidências empíricas das relações entre os componentes da fluência e a compreensão da leitura e os métodos utilizados nesses estudos.	Levantamento e análise de trabalhos publicados e disponíveis integralmente nas bases eletrônicas ERIC; CAPES e Busca Integrada UFPR - Acervo SIBI.	Os estudos analisados mostram a existência de uma relação positiva entre fluência e compreensão de textos, sendo poucos os que estudaram diretamente a leitura com prosódia.	Livro infantil na alfabetização.	Fluência e compreensão da leitura

LIMA; MENDES	2018	Alfabetização na Educação Infantil: O que apontam as práticas?	Investigar se/como a alfabetização pode estar presente na Educação Infantil.	Pesquisa exploratória e entrevista com pais e professores.	Salienta-se que tanto os responsáveis legais pelos alunos quanto as professoras entrevistadas, foram unânimes em dizer que a alfabetização ocorre antes do ensino fundamental em diversos espaços e que os atos de ler e escrever devem ser instigados aos alunos da Educação Infantil, porém ressaltam sempre que a prática não deve se dar de forma obrigatória às crianças e sim de maneira prazerosa e lúdica.	Livro infantil na alfabetização.	Alfabetização na Educação Infantil
MARMITT	2018	A importância do incentivo à leitura nas primeiras etapas da vida: O "Era uma vez" na Educação Infantil.	Abordar a importância das práticas docentes objetivadas ao incentivo e às práticas leitoras na Educação Infantil, tendo como objetivo destacar a importância de promover bons leitores já na primeira infância e os métodos utilizados para viabilizar esta capacitação.	Pesquisa bibliográfica.	Verificou-se que já nos primeiros anos de vida de uma criança é fundamental que a mesma seja estimulada a ler. É cada vez mais necessário introduzir a leitura no cotidiano das pessoas, através de métodos eficazes e fascinantes, a fim de promover futuros pensadores, começando pelas crianças e através da Educação Infantil.	Livro infantil na alfabetização.	Livro infantil como recursos didático

MOTA	2014	Home literacy e alfabetização: uma revisão sistemática da literatura.	Apresentar uma revisão de literatura na área que discute a necessidade de se conceituar adequadamente home literacy, apresentando dados empíricos que corroboram sua importância para alfabetização e aponta diferenças culturais nas práticas de leitura.	Revisão de literatura.	Evidenciou-se que não existe no Brasil ainda estudos empíricos a respeito dos impactos da home literacy no contexto educacional brasileiro. De uma maneira geral, essas questões são abordadas em âmbito de reflexões teóricas sobre a prontidão para alfabetização e sobre as práticas de letramento e de ensino da língua escrita.	Livro infantil na alfabetização.	Literacia familiar
NERES; OLIVEIRA; SILVA	2020	Contribuições da literatura infantil para a aprendizagem da leitura e da escrita nos anos iniciais do Ensino Fundamental.	Compreender como o trabalho com a literatura infantil pode contribuir para o desenvolvimento da leitura e escrita das crianças.	Pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo.	É possível apontar para a necessidade de ampliar e investir na formação pedagógica do educador, na busca de aprimorar, incentivar e diversificar as possibilidades na alfabetização e no letramento da Educação Infantil, a partir do lúdico e literário, no despertar do interesse da criança para esta prática.	Livro infantil na alfabetização.	Mediação em literatura

OLIVEIRA	2020	Literatura infantil e sua contribuição para a alfabetização.	Pesquisar a respeito do processo de leitura, excluir e ouvir contos e histórias passadas de geração em geração, sejam escritas ou contadas através de pessoas leigas ou graduadas.	Pesquisa qualitativa e bibliográfica.	Viu-se que o predomínio do lúdico sobre o instrutivo se sobressai, assim como há a definição de um gênero específico voltado para crianças. Assim, a escola passa a adquirir especial significado ao se tornar o espaço de união entre as crianças e o mundo, restabelecendo a unidade perdida, estando rodeada do mundo adulto e da realidade exterior.	Livro infantil na alfabetização.	Livro infantil como recursos didático
OLIVEIRA; SILVA	2019	A importância da alfabetização e do letramento.	Refletir sobre a importância da alfabetização e do letramento.	Pesquisa bibliográfica.	Conclui-se que, por meio de estratégias de ensino diversificadas aplicadas no processo de ensino, estimulam à alfabetização e o letramento e as aulas ficam mais dinâmicas e eficazes, os alunos ficam mais motivados para aprender determinada matéria, ou seja, eles têm um melhor desenvolvimento, constrói o conhecimento, a autonomia, a curiosidade e desenvolvem a consciência crítica.	Livro infantil na alfabetização.	Livro infantil como recursos didático

REGINALDO	2020	Alfabetizações, letramentos e literacias na educação e comunicação: Um lume para a educomunicação.	Esclarecer teoricamente os termos alfabetização, letramento e literacia e seus embricamentos com a "Comunicação e Educação" para, a partir de então, traçar relações primeiras com a Educomunicação.	Pesquisa bibliográfica.	A Edocomunicação aparece no processo de alfabetização em uma pedagogia histórico-social como área sensível às linguagens, à comunicação dialógica, ao direito à comunicação e à crítica consciente dos sujeitos em suas referências cotidianas.	Livro infantil na alfabetização.	Relação entre educação e comunicação.
ROZA; HICKMANN; GUIMARÃES	2020	Práticas familiares de leitura e o desenvolvimento da competência leitora: uma revisão da literatura.	Focalizar as relações entre práticas familiares de leitura e o desenvolvimento da competência leitora das crianças.	Revisão sistemática.	Os resultados mostram relações entre aspectos sociodemográficos - tais como o nível socioeconômico e a instrução acadêmica dos pais - com a aprendizagem inicial e aperfeiçoamento da leitura. Identificou-se que o estímulo à leitura proveniente do ambiente familiar está relacionado com o letramento e a competência em leitura.	Livro infantil na alfabetização.	Literacia familiar
SCHARDOSIM; ALVES	2020	Jogos digitais de alfabetização: Um panorama de algumas produções acadêmicas.	Realizar um levantamento de algumas produções acadêmicas brasileiras que abordam a temática dos jogos digitais de alfabetização, buscando problematizar as teorias de aprendizagem aplicadas ou não na sua elaboração.	Pesquisa bibliográfica.	Os jogos analisados demonstram a necessidade de uma intervenção interdisciplinar na produção, no desenvolvimento e na aplicação desse tipo de ferramenta, em especial no campo da alfabetização.	Livro infantil na alfabetização.	Jogos digitais e a alfabetização

SILVA; CARDOSO	2020	Literacia informacional: uma revisão sistemática de literatura.	Verificar o atual cenário da pesquisa sobre literacia, tanto na perspectiva do tipo abordagem - literacia digital ou literacia informacional - quanto às áreas do conhecimento em que se investiga o tema.	Revisão sistemática da literatura.	Estudos que se dedicam à literacia informacional representam não somente uma demanda da atual sociedade, como também exprimem uma preocupação no desenvolvimento de ações que possam inserir o tema no âmbito da educação formativa e da aprendizagem para a vida em um contexto de avanços tecnológicos sem precedentes na história da humanidade.	Livro infantil na alfabetização.	Livro infantil como recursos didático
SILVA; CARVALHO; ROCHA	2020	As contribuições da contação de história e da literatura no processo de Alfabetização.	Mostrar a importância da contação de história e da literatura para o processo de alfabetização.	Pesquisa bibliográfica.	A contação de história e a literatura contribuem efetivamente na aquisição de habilidades necessárias para o desenvolvimento integral da criança no processo de alfabetização, porém ainda existem muitas outras possibilidades a serem estudadas.	Livro infantil na alfabetização.	Livro infantil como recursos didático



SILVA; RIBEIRO	2018	A importância da literatura na alfabetização.	Destacar a importância da literatura infantil para o processo de desenvolvimento infantil no período da alfabetização.	Pesquisa bibliográfica.	Concluiu-se que o professor tem um papel fundamental no processo de alfabetização e no desenvolvimento do gosto pela literatura infantil, através de estratégias com o objetivo de desenvolver habilidades que facilitam a aprendizagem e desenvolvem o gosto pela leitura e a literatura infantil nos discentes.	Livro infantil na alfabetização.	Mediação em literatura
SOUZA	2019	Alfabetização: Uma revisão dos métodos e a perspectiva histórico-cultural.	Realizar um breve histórico da alfabetização no Brasil, abordando os principais métodos de alfabetização convencionalmente utilizados para, então, defender a abordagem teórico-metodológica escolhida, a Teoria Histórico-Cultural da Atividade (CHAT).	Pesquisa bibliográfica.	Através da produção de conhecimentos científicos e práticas inovadoras de relevância social, a teoria traz imensurável contribuição à educação.	Livro infantil na alfabetização.	Livro infantil como recursos didático

STARLING; BELTRÃO	2019	Literatura infantil e alfabetização.	Proporcionar mais formas de estudo, de aprendizagem e de ensino considerando o ler e o escrever como objetos culturais que demandam, em situações escolares, da importante colaboração do outro mais experiente, a professora, o professor.	Pesquisa bibliográfica.	Viu-se que a escola deve ser uma instituição de apreção e que sustente o discurso do sucesso, do êxito dos sujeitos que por ela passam, crendo na sua condição inteligente e no seu efetivo desenvolvimento, através de propostas e experiências pedagógicas que visem a colaborar com a correção desse dado que tanto desqualifica os sujeitos da aprendizagem quanto às instituições escolares que os acolhe, quando também nos desqualifica, porque somos mediadores das aprendizagens.	Livro infantil na alfabetização.	Mediação em literatura
TRABACH	2021	A leitura e o processo de alfabetização: Prática docente e a formação de leitores.	Compreender a formação de leitores dentro do processo de alfabetização no âmbito escolar.	Pesquisa qualitativa que dialoga com questões sobre alfabetização, atuação docente e os documentos oficiais que orientam a formação desses leitores ao longo do processo de alfabetização.	Há o entendimento de que a formação de leitores ocorre em todo o processo de ensino e aprendizagem nas diversas áreas do conhecimento e, principalmente, na aquisição e apropriação da leitura e escrita, inserindo o aluno no mundo letrado, que vai além de decodificar códigos.	Livro infantil na alfabetização.	Apropriação da leitura

Fonte: A autora.